

didierlecointredominiquedrouet

ANTHROPOPHAGISME

PRAXIS

POÉSIE CONCRÈTE & NÉO-CONCRÈTE

POEMA / PROCESSO

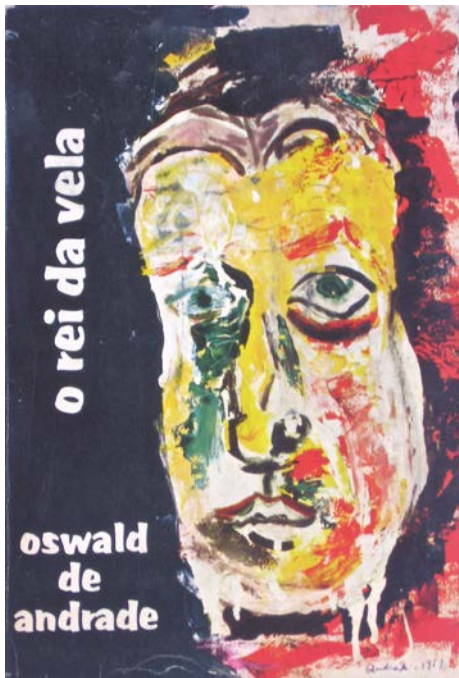
TROPICÁLIA

ARTE PORNÔ

MARGINÁLIA

ANTHROPOPHAGISME

Le manifeste anthropophage fut publié en 1928 par Oswald de Andrade [1890 - 1954], fondateur du modernisme brésilien et l'un des membres du Groupe des Cinq, groupe initiateur du mouvement moderniste au Brésil.



1. Flavio de Carvalho
Gente de saia também é homem

[Les gens en jupe sont aussi des hommes]
O Cruzeiro, 3 de novembro de 1956
Journal [260 X 330 mm.]

250 Euros

Flavio de Carvalho est un artiste brésilien qui a participé au mouvement Antropophage de Oswald de Andrade. Cette photo reproduite pleine page montre Carvalho exécutant son "Experiência n. 3", dans lequel il a défilé publiquement à São Paulo portant une jupe et une tenue créées par lui même.

2. Oswald de Andrade
O rei da vela

São Paulo : Difusão européia do livro, 1967.
1 volume [130 X190 mm.],
158 pages, broché, couverture illustrée en couleurs.

80 Euros

Deuxième édition.
O rei da vela [Le roi de la chandelle] est une pièce écrite en 1933 par Oswald de Andrade, un des principaux noms du modernisme brésilien et plus particulièrement connu pour son Manifeste anthropophage publié en 1928. Elle a été publiée pour la première fois à compte d'auteur en 1937, et mise en scène seulement trente ans plus tard par le théâtre Oficina. Cette seconde édition fut publiée à cette occasion. Ces premières représentations eurent lieu au moment de la naissance du mouvement Tropicalia et eurent une influence notable sur celui-ci.

GENTE DE SAIA TAMBÉM É HOMEM



POÉSIE CONCRÈTE & NÉO-CONCRÈTE

Les années 1950 ont vu l'émergence de la poésie concrète, en dialogue avec la nouvelle avant garde poétique internationale, initiée au Brésil par les poètes Augusto de Campos, Haroldo de Campos, Décio Pignatari, Ferreira Gullar, Ronaldo Azevedo et Wladimir Dias-Pino.

3. [Luis Edgard de Andrade] O "Rock'n Roll" da Poesia

O Cruzeiro, 2 de Março de 1957
Journal [260 X 330 mm.]
dos consolidé par une bande de toile.

350 Euros

Article abondamment illustré de photographies en noir et blanc de Geraldo Viola publié à l'occasion de l'exposition nationale d'art et de poésie concrets à Rio de Janeiro. Les six fondateurs du mouvement sont présentés et y est publié pour la première fois le poème de Manuel Bandeira *anaalianeliana* et reproduit le poème de Haroldo de Campos *SI*.

O "Rock'n Roll" da POESIA





O POETA Manuel Bandeira, diante de um poema concreto da Exposição.

"ABAIXO O VERSO" é o grito de revolução que lançaram na fervera poetas concretos brasileiros, propoendo ao mundo das letras uma nova linguagem poética: a poesia sem versos. "Isso é coisa de Décio Pignatari" — bradou o acadêmico Oliveira Bastos, quando eles inauguraram, na semana passada, no Ministério da Educação, a Exposição Nacional de Arte Concreta (sua poesia e 20 artistas plásticos). Dias e possivelmente Leão Ivo: "O que falta a esta gente é um bom curso preliminar." Eiv e respetao ditas: "A reação dos burocratas da literatura contra nós é o sinal de que realmente trazemos algo de novo."

Texto de LUIS EDGARDE DE ANDRADE
Fotos de GERALDO VIOLA

O PAPA do concretismo mora em São Paulo, e é o poeta Décio Pignatari, um advogado, com 23 anos e ar mesquinho, que surgiu nas letras mais ou menos implicado na chamada "geração de 45", com a qual rompeu violentamente.

— Os poetas brasileiros do segundo pós-guerra (com exceção de João Cabral de Melo Neto) — acha ele — nada mais fizeram que engomar mecanicamente a imagem apoiada na preposição "de", desprezando, ignorando ou escamoteando toda a crise de poesia moderna que atingiu o seu estado agudo com "Un Coup de Dés", de Mallarmé, 60 anos atrás.

A Décio Pignatari juntaram-se os irmãos Haroldo e Augusto de Campos, e se dedicaram os três ao trabalho de selecionar, na literatura mundial, os autores que realizaram pesquisas para uma nova linguagem poética. Desses pensaram-se sobram apenas quatro nomes: Mallarmé ("Un Coup de Dés", 1877), Ezra Pound, Cummings e James Joyce.

O maranhense Ferreira Gullar que, pouco depois, se aproximou do grupo, acompanhado, no Rio, de Ronaldo de Azevedo e Wladimir Dias Fins, diz textualmente:

— Nós admitimos a existência de precursores, mas, como movimento a poesia concreta brasileira é coisa nova no mundo.

EM CIMA, vê-se o poeta Augusto de Campos. **Embaixo**, Ronaldo de Azevedo.

O PAPA do concretismo, foto acima, Décio Pignatari, e, na fotografia abaixo, Wladimir Dias Fins.

POETAS concretos e não-concretos quase se estrecharam, na Noite de Arte Concreta, realizada no salão de UNE. Quando o Sr. Décio Pignatari acabou a sua conferência, o crítico Antônio Moura anunciou que tinha 40 objeções. Os debates letárgicos exacerbaram-se. Na foto à esquerda, o poeta Haroldo de Campos tenta convencer a assistência. "Vejam o ar de admiração da moça e dos rapazes de mangas arregaçadas e guardá-chove. Um público de memores de 10 anos discute conceitos de arte, diferença entre poesia e prosa, ideogramas chineses e "a morlidão da poesia brasileira falsamente sensual e imbecil". Isto é concretismo.

ENQUANTO quase todo mundo atecava os rapazes, Manuel Bandeira lê "anaalianeliana", que **O CRUZEIRO** publica em primeira mão. Ele explica assim: "Depois de ter um ensaio de grupo concreto, escrevi um poema aplicado ao meu sussego, já que de poesia uma toques de concretismo". Apesar disso, o poeta diz que não aderiu à poesia concreta. Atenção para as palavras em vermelho. A cir funciona neste poema — "fec-simila" do original.

analianeliana

aurea aurora aureliana

aura eliana liana

liliana

aurora

rorida

aura AURA

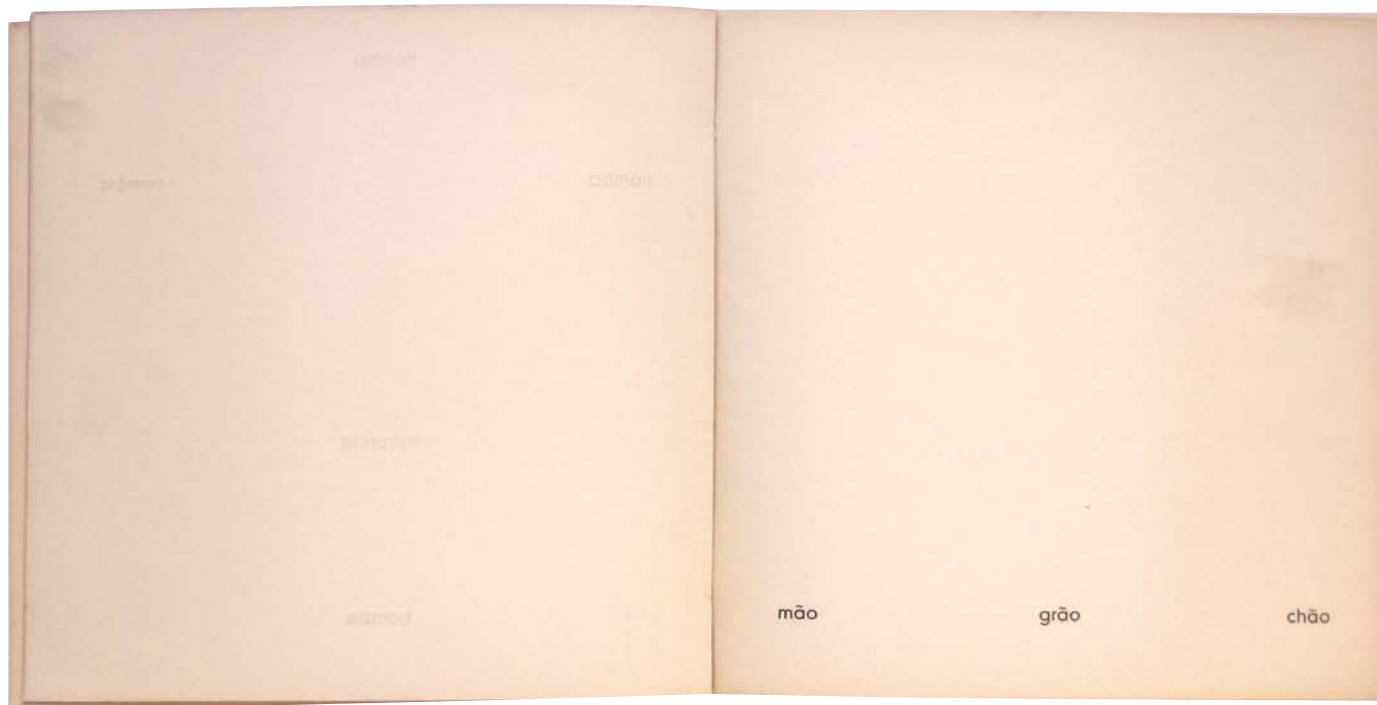
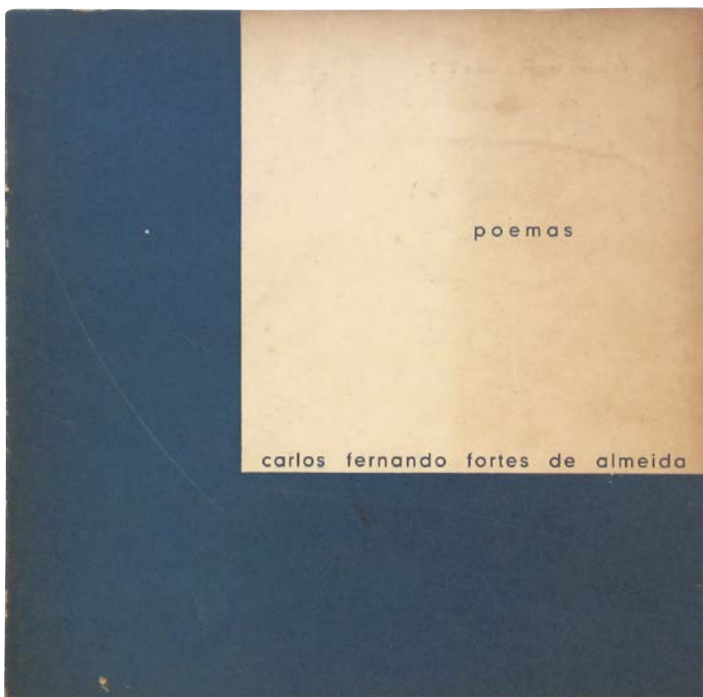
AUREolar

areolar

periculosamente

CONTINUA 49

POÉSIE CONCRÈTE & NÉO-CONCRÈTE



4. Carlos Fernando Fortes de Almeida

Poemas

Rio de Janeiro, Coleção Espaço n. 4,
Julho 1959.

Fascicule [210 X 205 mm.] de
48 pages de poèmes néo-concrets,
imprimées au recto, broché, cartonné
3 500 Euros

Le 4ème et dernier volume de "Coleção Espaço"
du mouvement Neo-Concret.

Couverture Amílcar de Castro, sculpteur
neo-concrete qui a révolutionné le graphisme
brésilien avec sa mise en page pour l'historique
"Suplemento Dominical do Jornal do Brasil",
dans lequel le manifeste *Neo-Concrete* a été
publié.

Couverture défraîchie.

5. Antonio Olinto

Cadernos de Crítica

Rio de Janeiro, José Olympio,
1959.

Volume In-8 de 243 pages

100 Euros

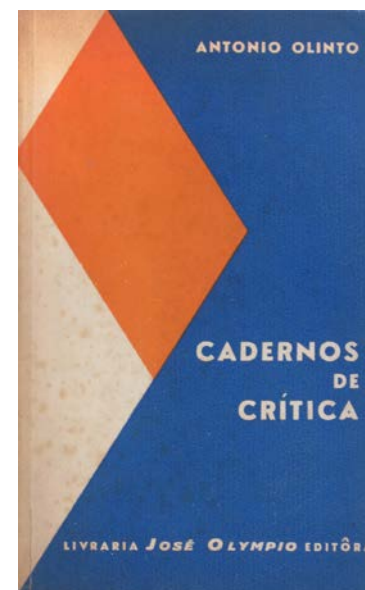
Couverture de Wladimir Dias-Pino.
Collection d'essais d'Antonio Olinto.

Critique littéraire

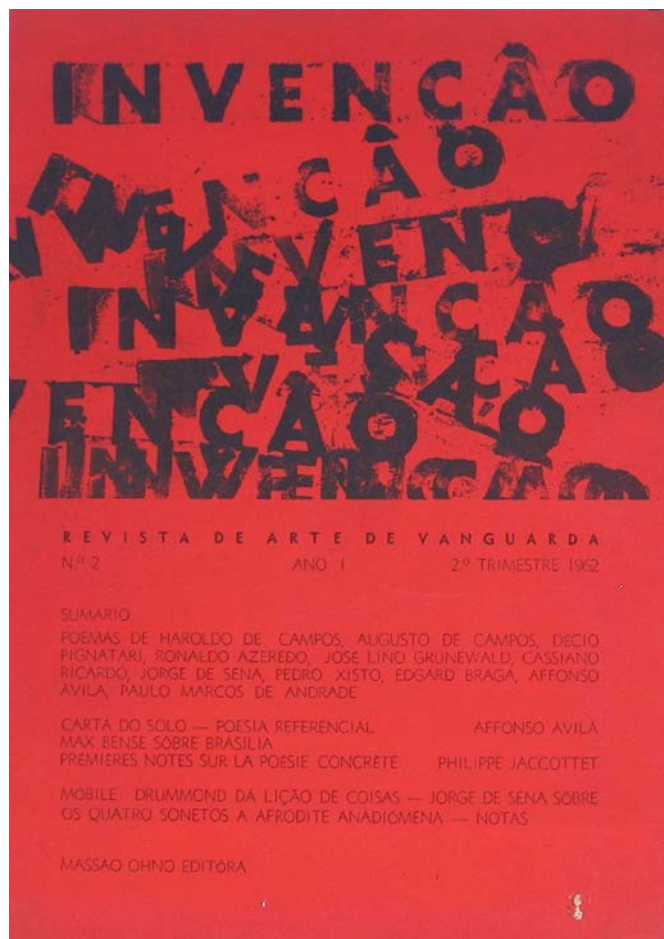
et ami proche de Wladimir Dias-Pino.
Contient un texte intitulé "Concretismo"
sur la poésie concrète, écrit peu
après la création de ce mouvement.

Contient un index onomastique.

Texte en portugais.



POÉSIE CONCRÈTE & NÉO-CONCRÈTE



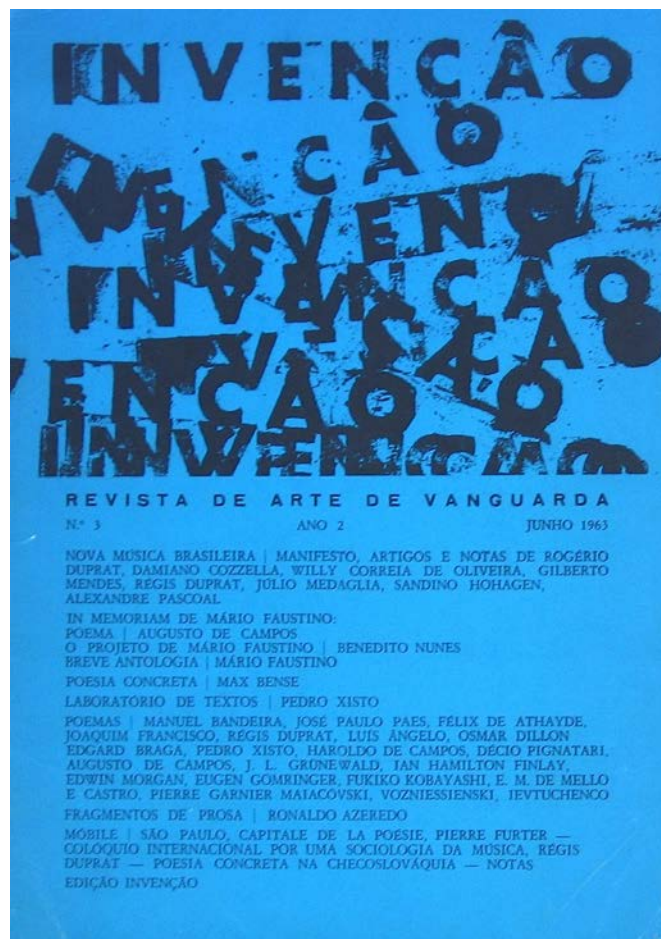
6. Invenção

Revista de Arte de Vanguarda
Directeur : Décio Pignatari.
Sao Paulo, Massao Ohno Editora.
Fascicules [180 X 255 mm.],
brochés, couvertures illustrées.

No. 2 2^{ème} trimestre 1962.

75, [1] pages, 1 grande planche dépliant in-texte.

Poèmes de Cassiano Ricardo, Jorge de Sena, Pedro Xisto, Edgard Braga, Affonso Avila, Paulo Marcos de Andrade.



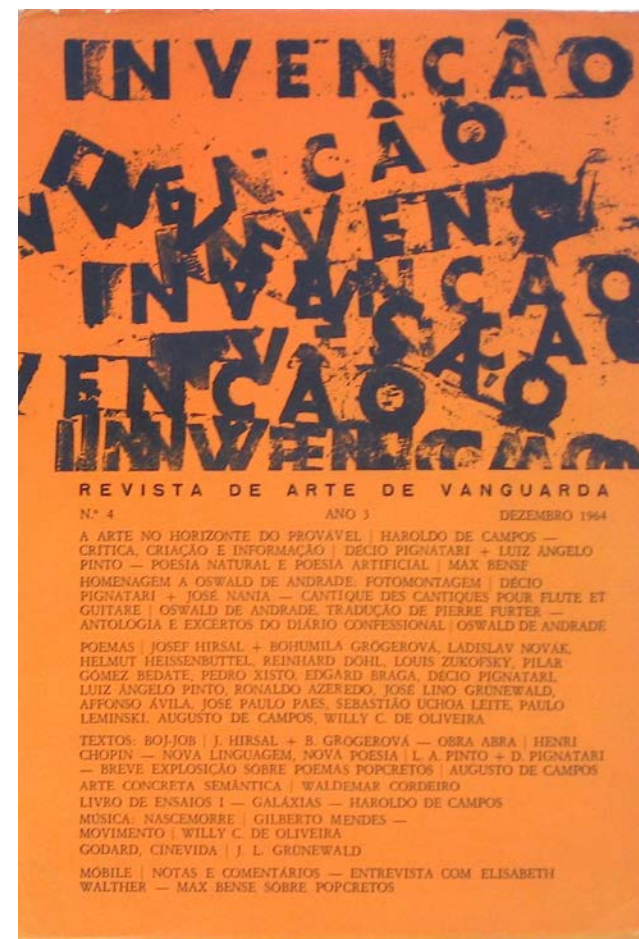
No.3. Junho 1963.

94 pages

Contient : "Nova Música Brasileira: Manifesto", des articles et des notes de Rogério Duprat, Damiano Cozzella, Willy Correia de Oliveira, Gilberto Mendes, Régis Duprat, Júlio Medaglia, Sandino Hohagen, Alexandre Pascoal.

Poésie concrète de Max Bense.

Poèmes de Manuel Bandeira, José Paulo Paes, Félix de Athayde, Joaquim Francisco, Régis Duprat, Louis Angelo, Osmar Dillon, Eduardo Braga, Peter Slate, Haroldo de Campos, Pignatari, Augusto de Campos, J.L. Grünewald, Ian Hamilton Finlay, Edwin Morgan, Eugen Gomringer, Fukiko Kobayashi, E.M. de Mello et Castro, Pierre Garnier, Maiacovski, Vozniesski, Levtuchenco.
Fragments de prose de Ronaldo Azeredo.



No. 4. Dezembro 1964.

146, [2]pages.

Poèmes entre autres, de Josef Hirsal, Ladislav Novak, Helmut Heissenbüttel, Reinhard Döhl, Pedro Xisto, Edgard Braga, Décio Pignatari, Affonso Avila, Augusto de Campos.

Textes entre autres, de Waldemar Cordeiro "Arte concreta Semantica", Henri Chopin, L.A. Pinto, et D. Pignati "Nova poesia", Augusto de Campos "Breve explosão sobre poemas popcretos" etc.

Publication officielle -dirigée par Décio Pignatari- un des grands noms de la poésie brésilienne concrète des années 1960- de Noigandres : groupe de poète concret basé à Sao Paulo. La revue fut créée en 1962, 5 numéros furent publiés.

L'ensemble : 2 500 Euros

POÉSIE CONCRÈTE & NÉO-CONCRÈTE

7. Ferreira Gullar

Livro-poema, konkrete poesie / poesia concreta

No 7, 1965

Verlag Eugen Gomringer/
Frauenfeld Schweiz.

Fascicule [150 X 210 mm.]

de 24 pages découpées,
agrafé.

450 Euros

Ferreira Gullar a conçu cette brochure
comme un véritable livre d'artiste,
avec des feuilles de diverses dimensions.
Certaines pages sont délibérément
collées, telles que conçues par Gullar.



8. Theon Spanudis

Dez Poemas Concretos

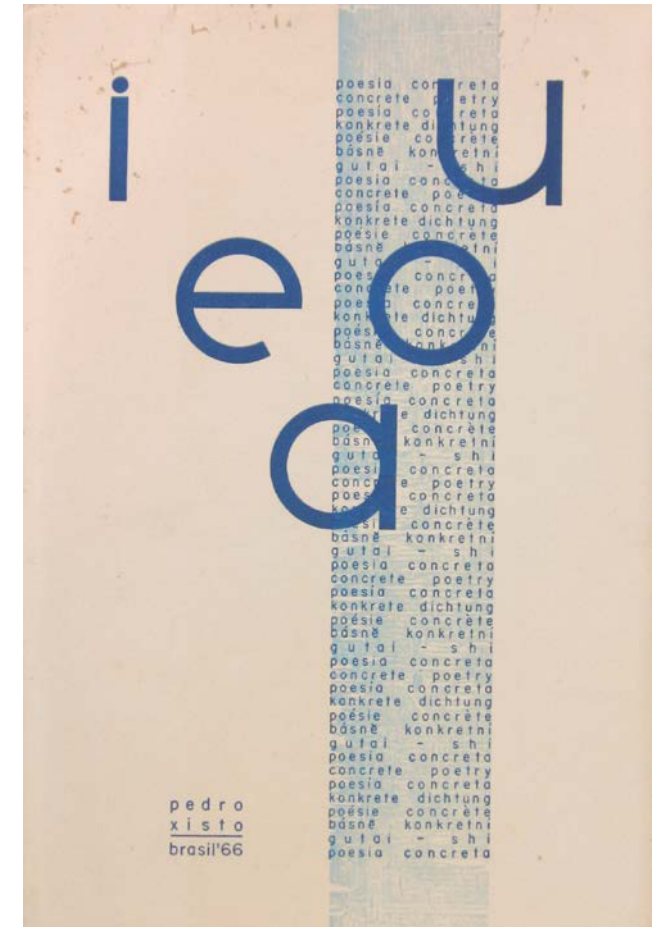
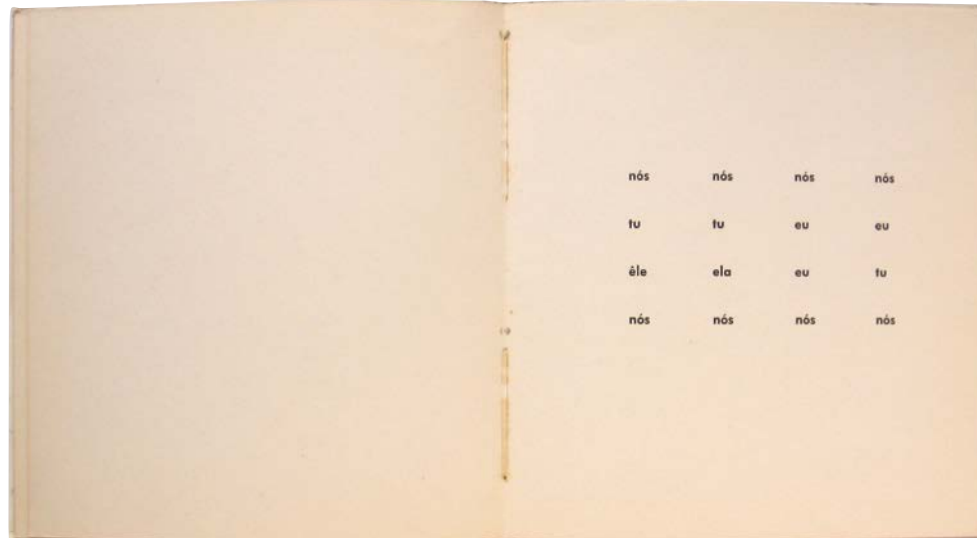
São Paulo, Livraria Kosmos
Editôra, 1964.

Fascicule [215 X 240 mm.]
de 24 pages de poèmes
concrets, imprimées
au recto, cartonné.

450 Euros

Édition originale.

Couverture défraîchie.



9. Pedro Xisto

Vogaláxia

Sao Paulo,

Edições invenção, 1966.

Fascicule [225 X 330 mm.],

[8] pages, broché, couverture
cartonnée illustrée.

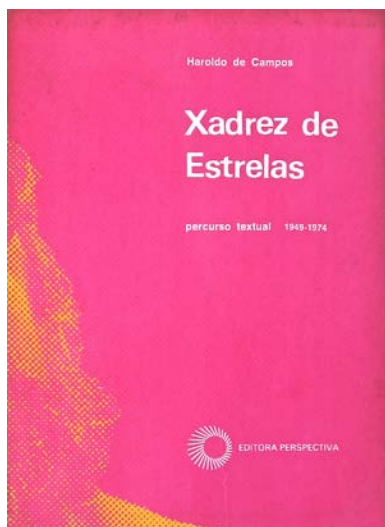
Édition originale.

300 Euros

Texte et couverture de Pedro Xisto
mis en page par Erthos Albino de Souza.
Petites taches sur les couvertures.



POÉSIE CONCRÈTE & NÉO-CONCRÈTE

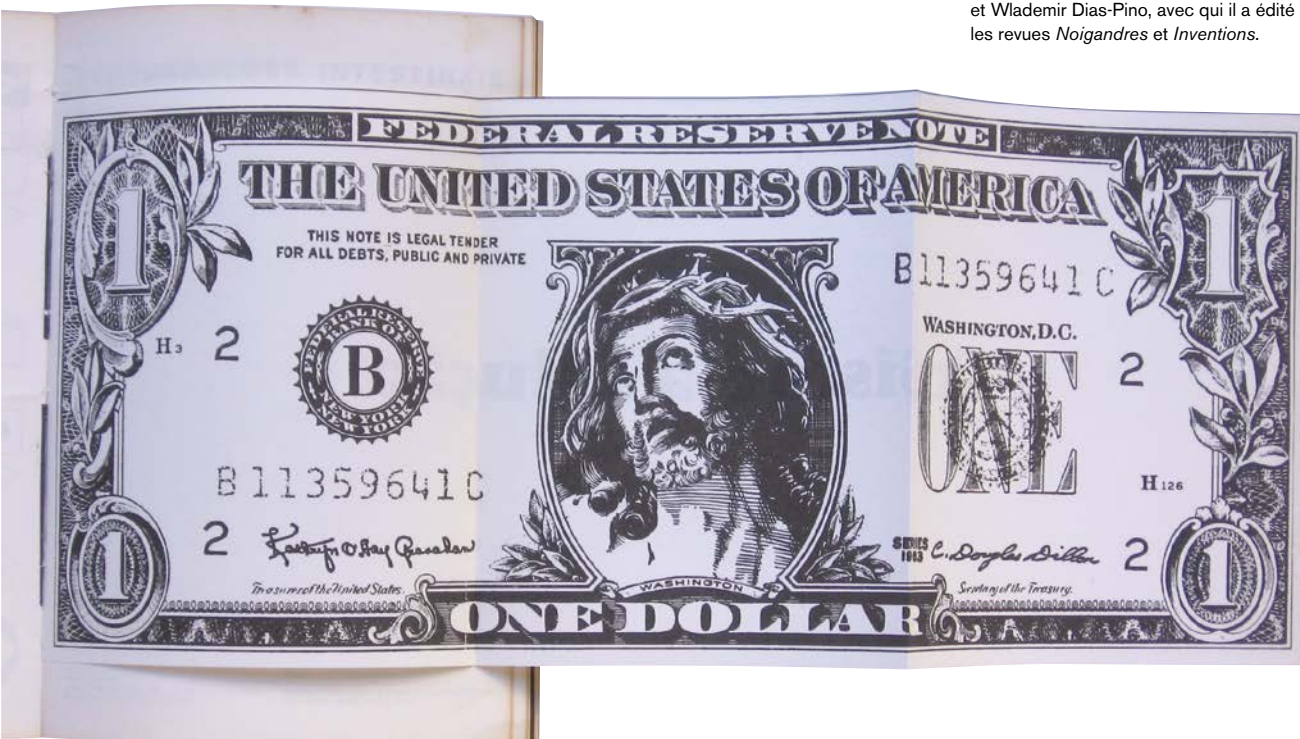


10. Haroldo de Campos
Xadrez de Estrelas.
Percuso textual 1949-1974
 São Paulo, Editora
 Perspectiva, 1975.
 Fascicule [150 X 210 mm.],
 non paginé, broché,
 couverture rouge illustrée
250 Euros
 Édition originale.
 Recueil de poésie concrète
 par l'un de ses créateurs au Brésil,
 pour la période 1949-1974.

11. Decio Pignatari
Poesia Pois é Poesia
1950-1975
 Sao Paulo, Livraria
 duas cidades, 1977.
 Un volume [140 X 210 mm.],
 191, [1] pages broché,
 couverture imprimée.
250 Euros
 Édition originale
 Première anthologie consacrée
 à Decio Pignatari.
 Decio Pignatari commence à mener
 des expériences avec le langage
 poétique, intégrant des éléments visuels
 et la fragmentation des mots dans les
 années 1950. Ces aventures verbales
 ont abouti au "concrétisme",
 mouvement cofondé avec Augusto
 et Haroldo de Campos, Ferreira Gullar
 et Wladimir Dias-Pino, avec qui il a édité
 les revues *Noigandres* et *Inventions*.

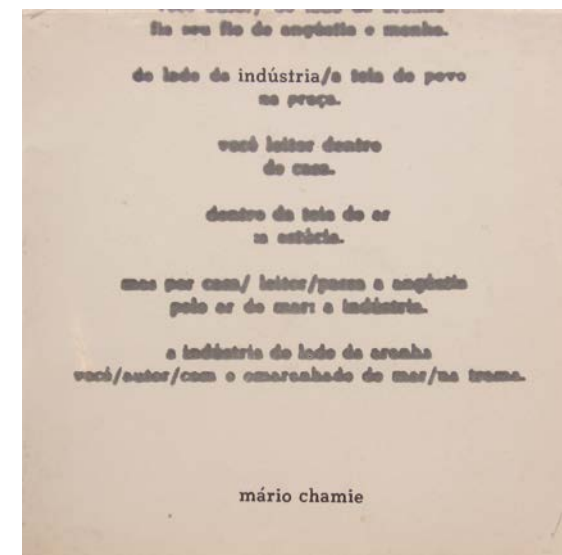
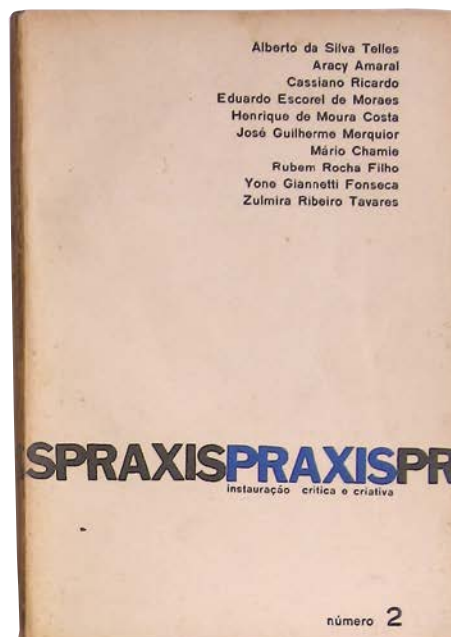
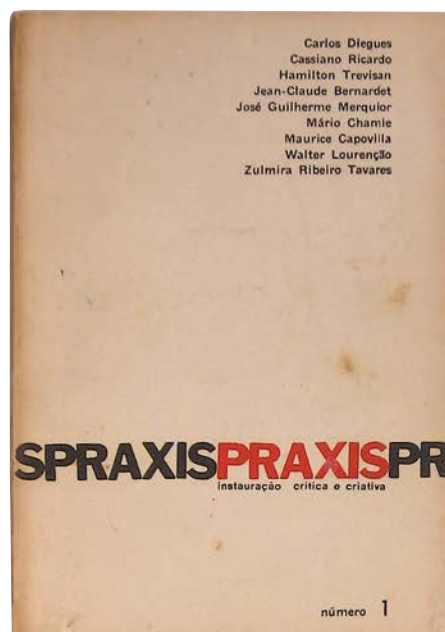


12. Augusto de Campos
 et Gilberto Mendes
Com Som Sem Som
 Musica nova do Brasil
 para coro a capela
 Rio de Janeiro,
 Edição Funarte, 1982.
 Partition
 [210 X 297 mm.],
 [18] pages y compris
 la couverture.
400 Euros
 Édition originale.
 Mise en musique par Gilberto
 Mendes d'un poème concret
 de Augusto de Campos publié
 en 1978.
 Est joint : *Musica nova do Brasil*.
 Disque vinyle 33 tours - également
 publié par les Edições Funarte
 en 1979- interprété par le groupe
 vocal Madrigal Renascentista
 de Belo Horizonte et dirigé par
 Afrânio Lacerda qui contient
 l'enregistrement de ce poème.



PRAXIS

Le mouvement Praxis fut fondé en 1962 par le poète Mario Chamie [1933 - 2011]. Praxis abandonne la forme du vers traditionnel et développe une nouvelle synthèse entre texte, image et syntaxe expérimentale. Le groupe crée la revue éponyme avec la collaboration de Cassiano Ricardo, José Guilherme Merquior, Cacá Diegues, Jean-Claude Bernardet et Maurice Capovilla.



13. Praxis

Instauração Crítica e Criativa
Nos.1, 2, 3, et 4 [sur 5 publiés].
Sao Paulo, Mario Chamie editor,
1962-1964.

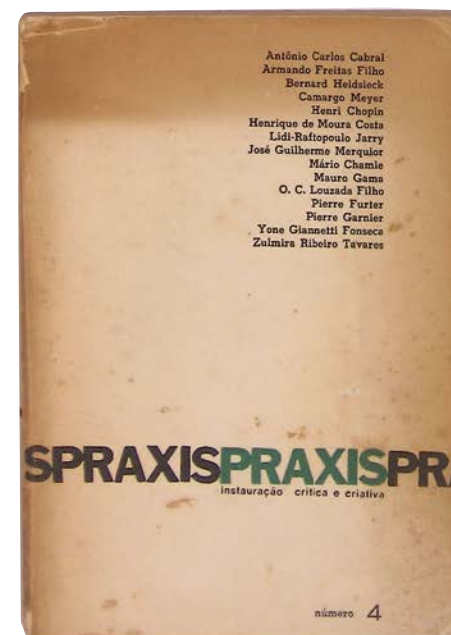
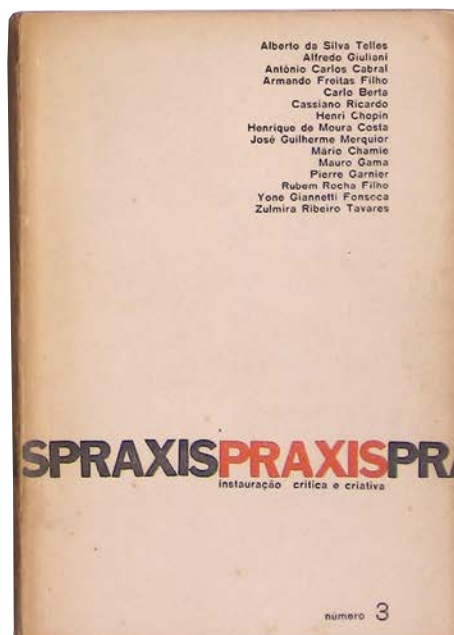
4 fascicules [150 X 235 mm.]
de 100 [1],94 ; 112 ; 194 pages,
broché, couvertures de Emilie Chamie
1 500 Euros

Contributions de Mario Chamie, Cassiano Ricardo, José Guilherme Merquior, Antonio Carlos Cabral, Yone Giannetti Fonseca, Armando Freitas Filho et Mauro Gama, Henri Chopin, Pierre Garnier, et Alfredo Giuliani, Henrique de Moura Costa, Alberto da Silva Teles, Pierre Furter, Pierre Garnier et Bernard Heidsieck, Mauro Gama et Yone Giannetti Fonseca et José Guilherme Merquior, Carlos Diegues, Rubem Rocha Filho.

Couvertures légèrement défraîchies pour les Nos 1, 2 et 3 et défraîchies pour le No.4.

No.3 avec annotations au stylo p.21 à 30.

Le No.4 avec le fascicule "Errata" : version corrigée pour la pièce burlesque d'Henri Chopin "l'armoire".
Paginé 73 à 88.



14. Mario Chamie

Indústria.

Textor Praxis 1961 à 1964

Sao Paulo, Mirandes de Arte,
1967.

Fascicule[215 X 215 mm.]
de 189, [1] pages, broché
250 Euros

Édition originale.

Sans doute son plus important livre Praxis.

Ouvrage légèrement défraîchi.

POEMA / PROCESSO

À la fin des années 1960, Wladimir Dias-Pino [1927 - 2018] abandonna la poésie concrète et créa le mouvement poema / processo.

Lancé simultanément à Natal et Rio de Janeiro par, entre autres, Moacy Cirne, Wladimir Dias-Pino, Álvaro de Sá, Neide Dias de Sá, Anselmo Santos, Dailor Varela, Anchieta Fernandes, Falves Silva, Nei Leandro de Castro, Sanderson Negreiros, Pedro Bertolino, Poema / Processo voulut renoncer à la parole dans la création du poème et promouvoir des formes extra-littéraires. Plus tard, Jota Medeiros et Bianor Paulino rejoindront le mouvement, avec leurs poèmes sémiotiques-graphiques-visuels.



15. Os inimigos da Poesia

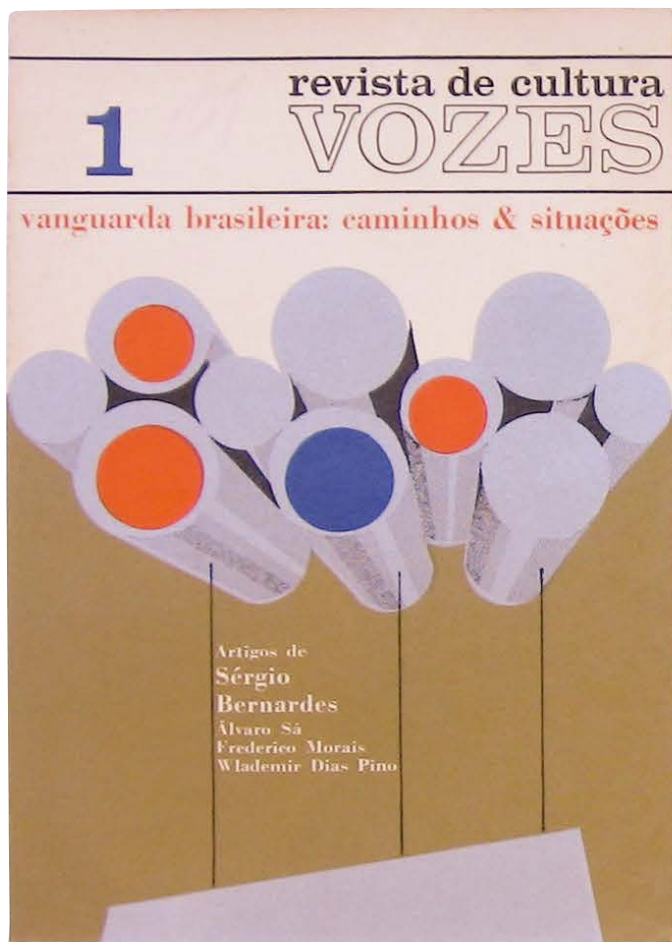
Article paru dans : Manchete, No.825; 10 de fevereiro de 1968.

Pages 116 et 117.

Journal [260 X 345 mm.] de 138 pages, agrafé.

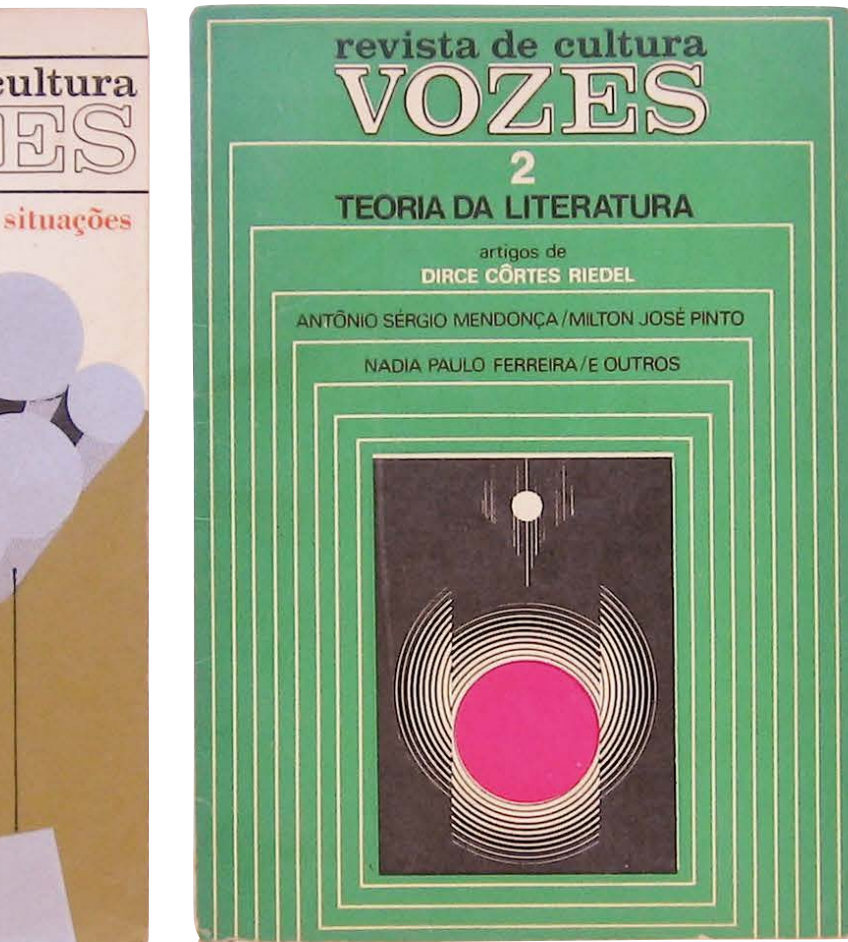
250 Euros

Article consacré à la fondation du mouvement poema / processo organisée à Cinelândia, Rio de Janeiro en 1967. Illustré de photographies dont une de Wladimir Dias-Pino, Alvaro de Sá, Neide Sá et Moacy Cirne, en autres.



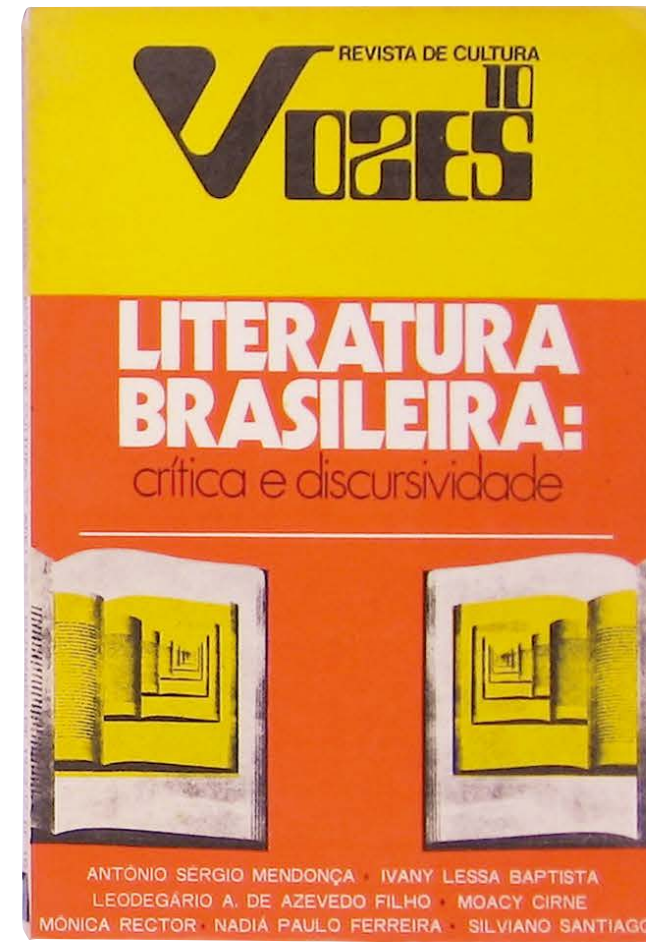
Vozes

Revista de Cultura
Redactor : Clarêncio Neotti.
Petropolis [Brésil], Vozes Limitada,



16. No. 1. Vanguarda brasileira : Caminhos & Situações.

Janv./fév. 1970
Fascicule [160 X 230 mm.] de 84 pages
illustrées, broché, couverture
de Sergio Lima
250 Euros
Textes de Sérgio Bernardes, Álvaro Sa,
Frederico Morais, Wladimir Dias-Pino.
Premier numéro de cette importante revue brésilienne
qui a servi de plate-forme pour le mouvement poema /
processo, mouvement créé par Dias-Pino en 1967.



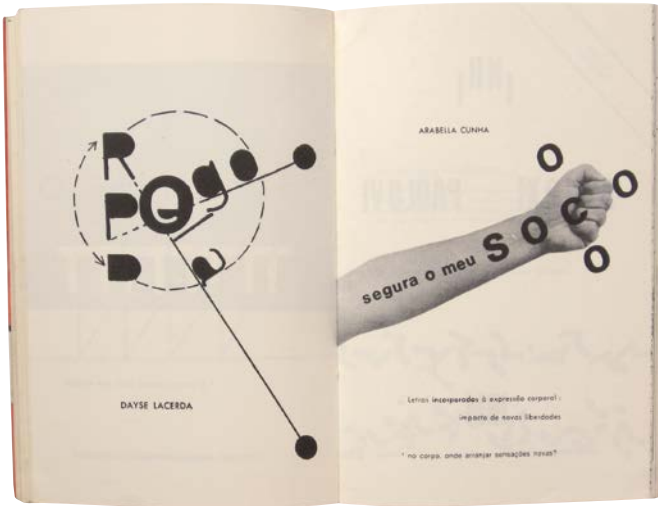
17. No.2. Teoria da Literatura. Marco 1971

Fascicule [160 X 230 mm.], pages 85
à 168, illustrées, broché, couverture
de Paulo de Oliveira.
250 Euros
Textes de Dirce Côrtes Riedel, Antonio Sergio Mendoca,
Milton José Pinto, Nadio Paulo Ferreira, E Outros.
Contient, entre autres, des poema/processo de Falves
Silva and José Arimathéa.

18. No.10. Literatura Brasileira. Critica e discursividade.

Dezembro 1972
Fascicule [160 X 230 mm.],
pages 757 à 840, illustrées, broché,
couverture de Paulo de Oliveira.
250 Euros
Textes de Antonio Sergio Mendoca, Ivany Lessa Baptista,
Leodegario A. de Azevedo Filho, Moacy Cirne,
Monica Rector, Nadia Paulo Ferreira, Silviano Santiago.

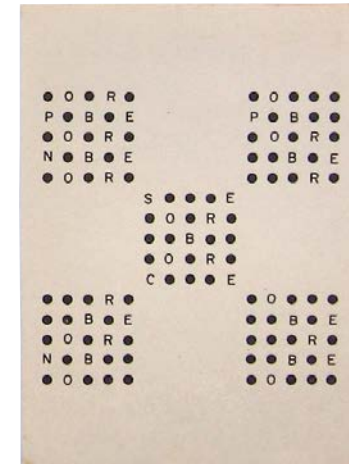
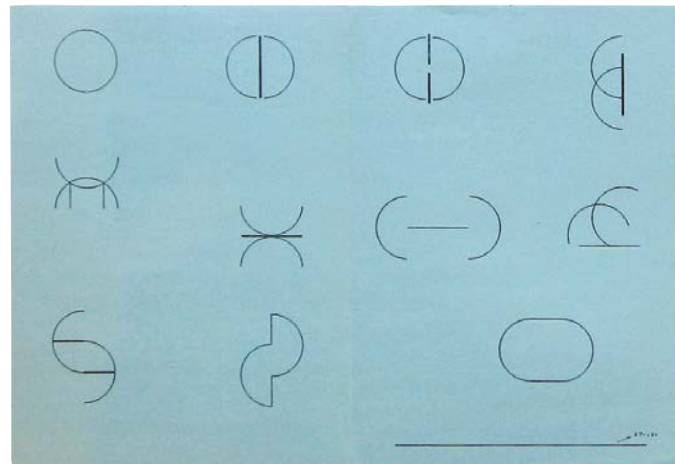
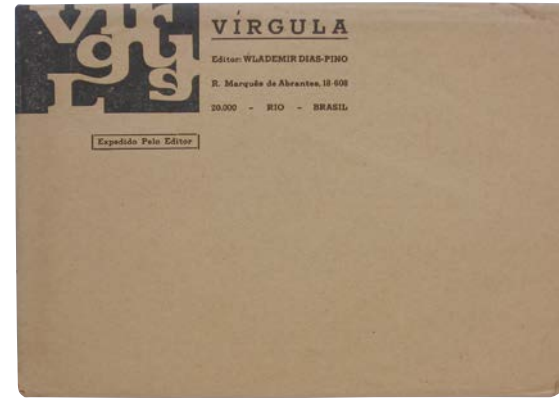
POEMA / PROCESSO – WLADEMIR DIAS-PINO



19. Wladimir Dias-Pino
Processo: Linguagem e Comunicação
 Petropolis [Brasil],
 Editora Vozes Ltda, 1971.
 Fascicule 140 X 210 mm.]
 non paginé, abondamment
 illustré de poèmes, broché,
 couverture illustrée.

450 Euros

Contient les principes directeurs du Poema / Processo et une anthologie de poèmes visuels représentatifs du mouvement.
 Joint la seconde édition publiée en 1973.
 Cette seconde édition, deux fois plus importante que la 1ère, montre l'expansion significative de ce mouvement.



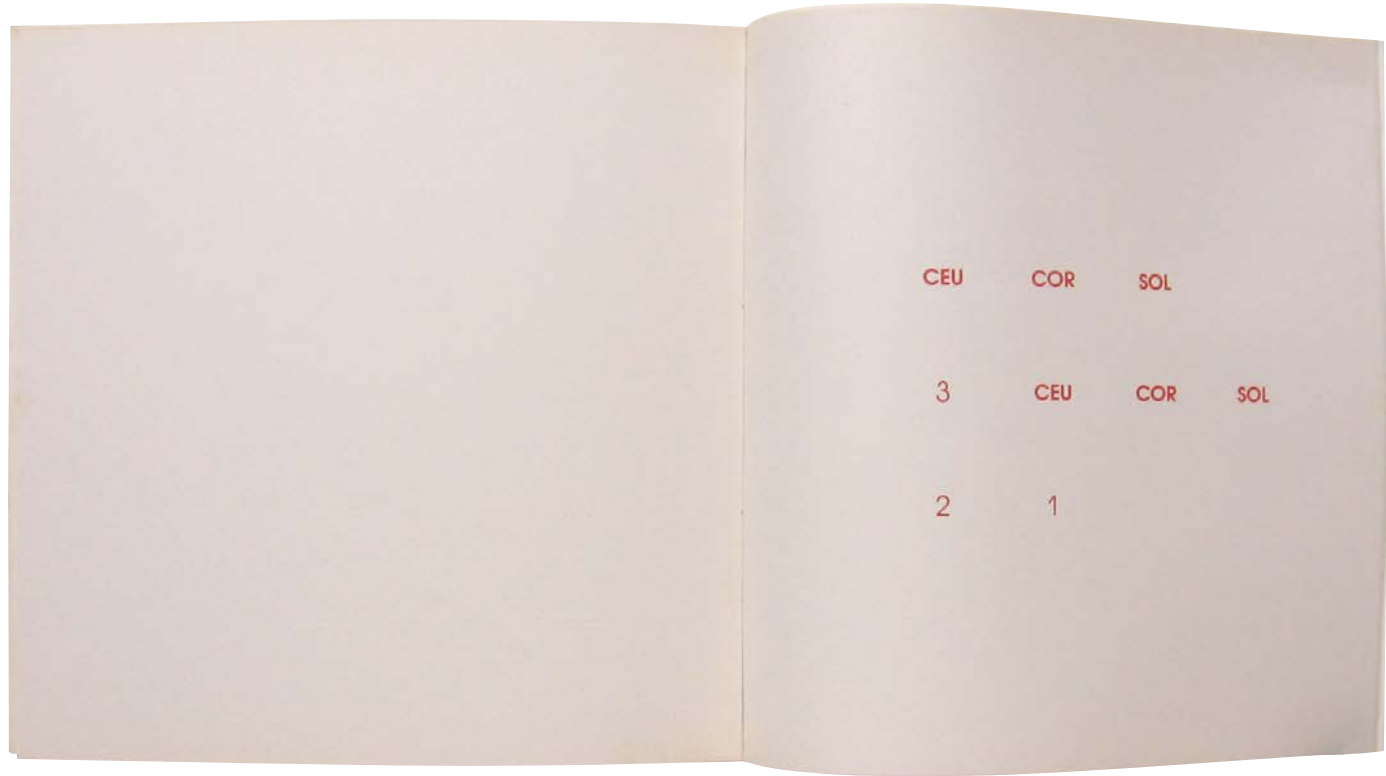
20. Wladimir Dias-Pino
Vírgula
 Editor Wladimir
 Dias-Pino
 Rio de Janeiro,
 sans date, [1972].
 8 feuillets simples
 ou doubles et 8 pages,
 contenus dans une
 enveloppe imprimée
 pour l'envoi postal
 [245 X 175 mm.].

850 Euros

Le contenu varie selon
 les exemplaires.
 Celui-ci contient :
 - [Wladimir Dias-Pino],
 "Situação limite : separações
 e consequências"
 - P.J.Ribeiro, "Ubi Troia Fuit"
 - Clemente Padin,
 Poème visuel sans titre
 - Neide Sá, "Transparência"
 - Neide Sá,
 poème visuel sans titre
 - Dailor Varela, "Opinião - 70"
 - Deux doubles pages pliées
 et encartées avec un texte
 de Nei Leandro de Castro
 et des poèmes visuels de,
 Anchieta Fernandes, Dailor Varela,
 Alderico Leandro et Falves Silva
 ainsi qu'un un texte de
 Sanderson Negreiros intitulé
 "Operação /Poema"
 et deux poèmes dont les
 auteurs ne sont pas identifiés :
 - [-] 2w + 2r Poème visuel
 imprimé sur papier bleu.
 - [-] poème visuel sans titre

C'est la dernière publication
 officielle du "mouvement poema /
 processo".

POEMA / PROCESSO – WLADEMIR DIAS-PINO



21. Wladimir Dias-Pino

Numéricos

Rio de Janeiro, l'auteur, [1986].
Fascicule[200 X 200 mm.], non
paginé, [68] pages imprimées en
couleurs, broché.

Avec:

**Numéricos. Crítica/
projeto de Álvaro de Sá 1969.**

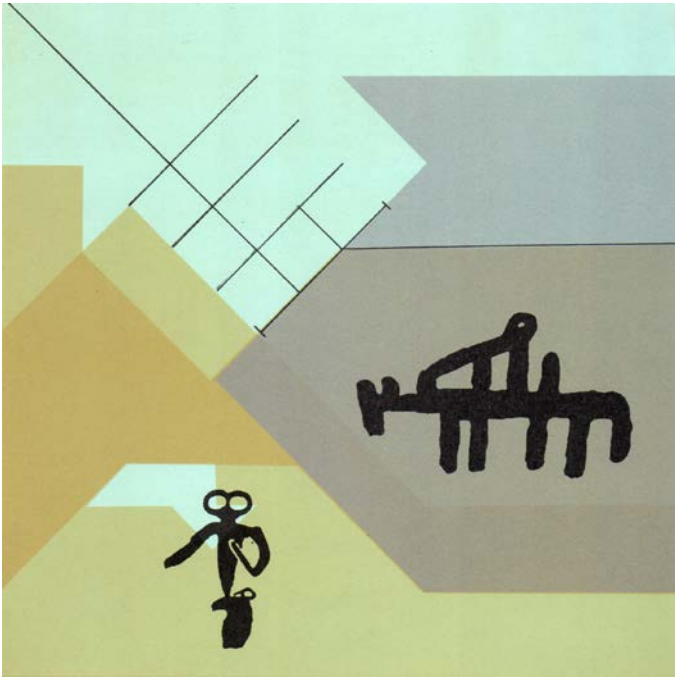
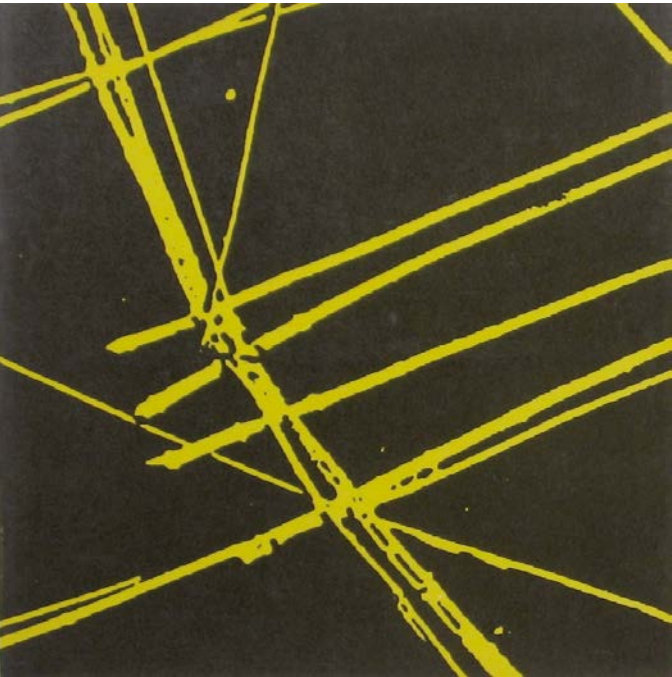
Fascicule[200 X 200 mm.]
de 12 pages, agrafé.

1 200 Euros

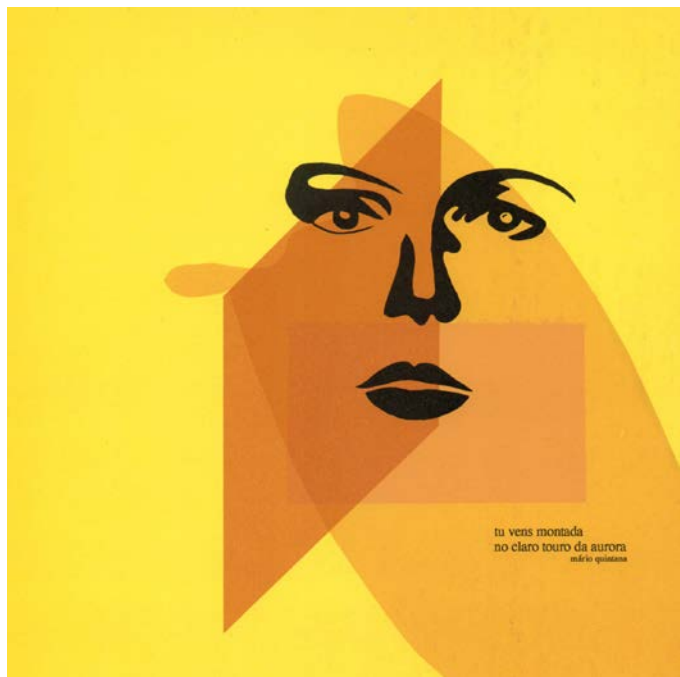
Edition originale.

Première publication de ces poèmes rédigés en 1969.

POEMA / PROCESSO – WLADEMIR DIAS-PINO



POEMA / PROCESSO – WLADEMIR DIAS-PINO



22. Wladimir Dias-Pino

Coleção Enciclopedia Visual

A Lisa Escolha do Carinho, No. 62.

Aubrey Beardsley : Febres do Capricho, No. 871.

Escritas Arcaicas, No. 447.

Ante a Comunicação Visual da Astrologia, No. 54.

Pré-História : Uma Leitura Projetada, No. 256.

Rio de Janeiro, Edição Europa, [1996].

Fascicules [210 X 210 mm.] de 36 planches chaque, imprimées en couleurs, sous doubles chemises à rabats illustrées.

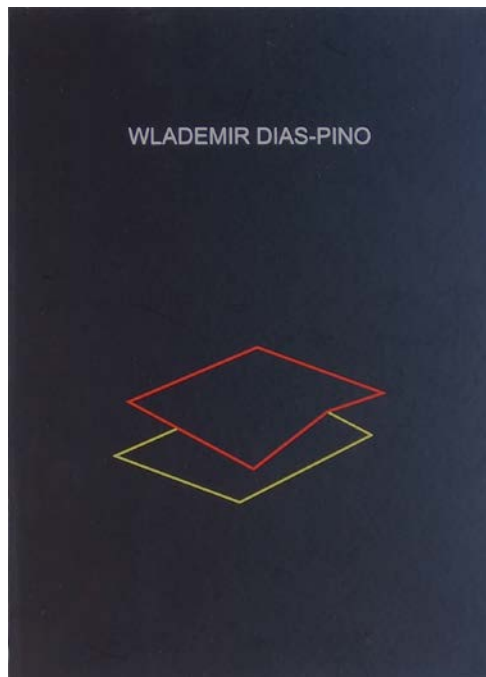
5 volumes sur 6 parus, manque

“Naquele Flutuar das Escritas: Caligramas No.437”.

1 200 Euros

Petite tache en marge gauche de la page de titre de *Escritas arcaicas*.

Petites tâches sur la couverture de *Pré-História : Uma Leitura Projetada* et sur celle de *Ante a Comunicação Visual da Astrologia*.



23. Wladimir Dias-Pino

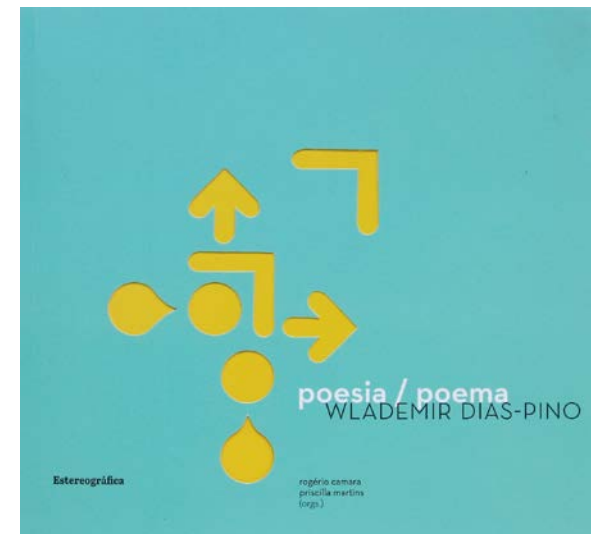
Rio de Janeiro,
Aeroplano, 2011.

In-4 [190 X 260 mm.]

de 210 pages abondamment illustrées, cartonnage noir imprimé.

400 Euros

Catalogue dédié au vaste travail poétique et visuel de Wladimir Dias-Pino, avec des textes, des reproductions de ses livres et de ses poèmes. Curateur éditorial Alberto Saraiva et Regina Pouchain. Coordination éditoriale Camilla Savoia. Traitement de l'image Domingos Octavio Ferran. Graphiste Zé Flávio Chves.



24. Rogério Camara,
Wladimir Dias-Pino,
Priscilla Martins
Poesia / Poema:
Wladimir Dias-Pino
Brasilia, Estereografica, 2015.
Volume [210 X 230 mm.]
204 pages, illustrations
en couleurs, certaines
planches avec découpes,
broché, couverture à rabats.
400 Euros
Edition bilingue portugais/anglais.

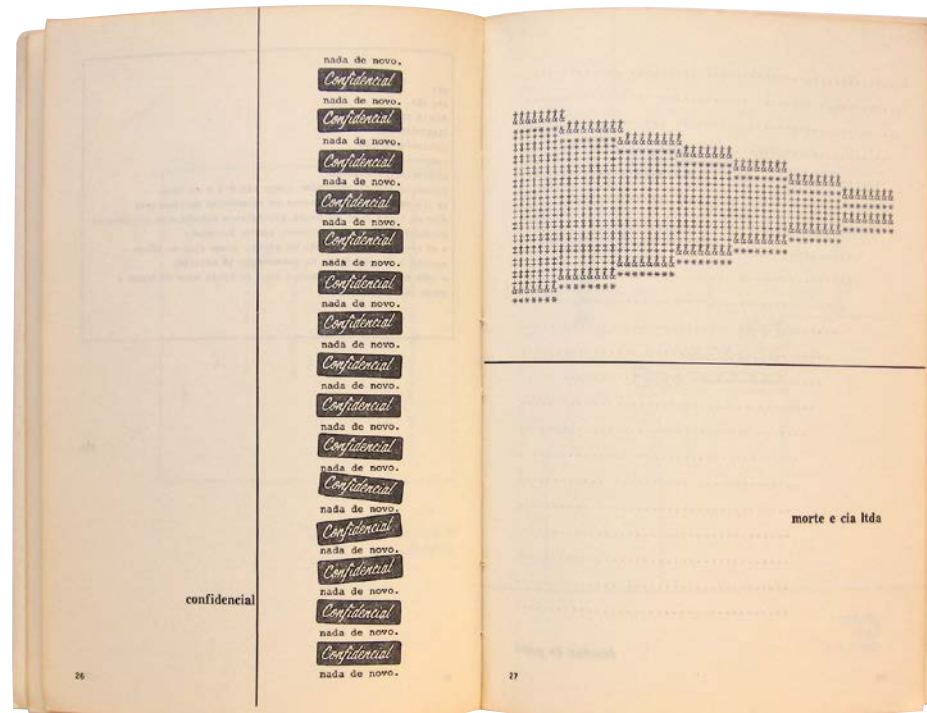
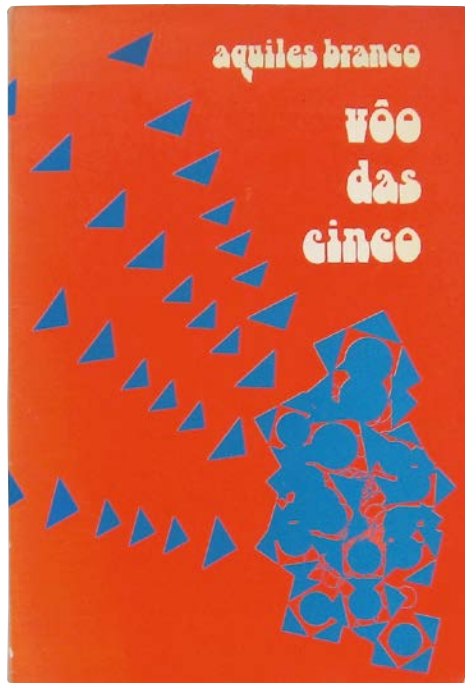
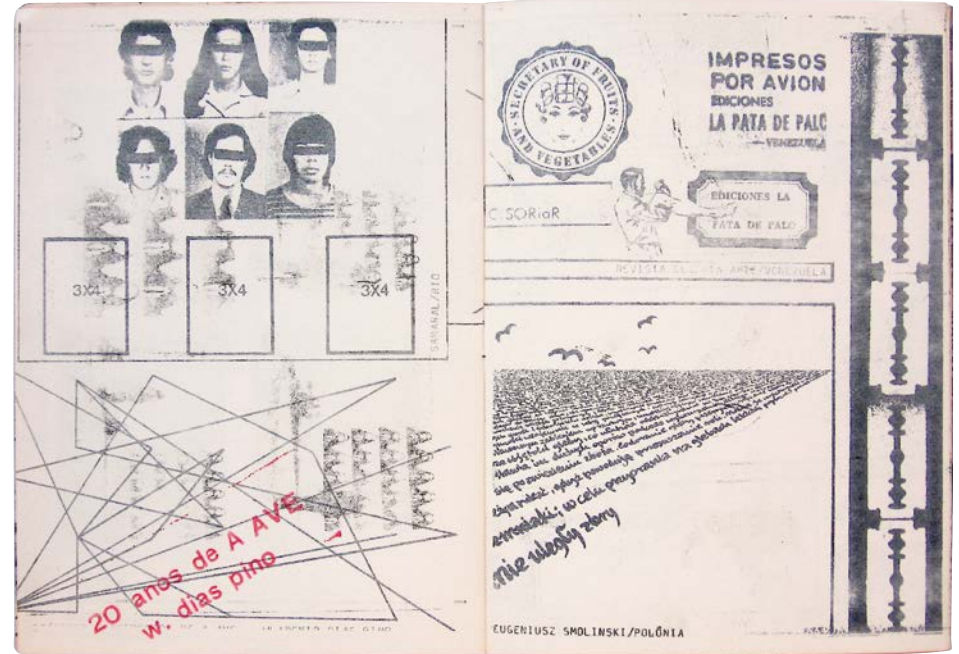
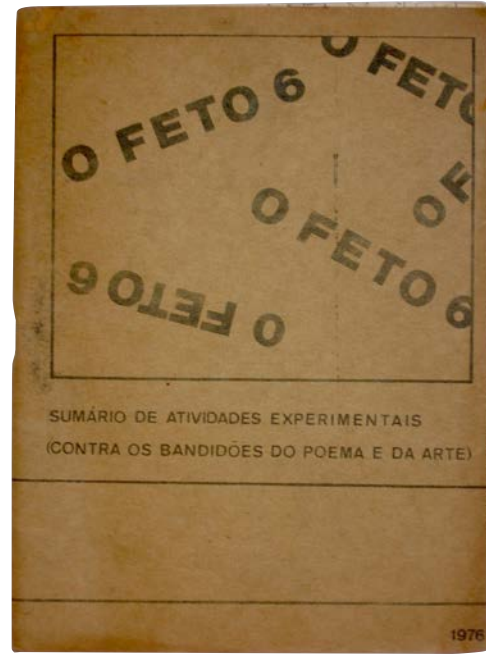
POEMA / PROCESSO

25. O Feto

No. 6, julho de 1976.
Sumário de atividades experimentais [contra os bandidões do poema e da arte]. Fascicule [165 X 225 mm.] de [24] pages, agrafé.
Imprimé en miméographie à 1 300 exemplaires.

450 Euros

O Feto a été lancé en novembre 1972 par Samara et des étudiants de l'École nationale de communication. Ce numéro contient les articles : Contre tous les importateurs de conscience en boîte [manifeste anthropophage d'Oswald de Andrade .1928] ; La mort de l'œuvre d'art isolée ; Le spectateur en tant que participant / co-auteur / producteur ; Contre le poème et les bandits de l'art. ainsi qu'un "poema / processo" de Moacyr Cirne et des œuvres de Neide de Sá et Paulo Bruscky.



26. Aquiles Branco

Vôo das Cinco

Cataguases [Brésil],
Joaquim Branco Ribeiro Filho [1977]
Fascicule [155 X 230 mm.]
de 54 pages broché, couverture
de Fernando Abritta

250 Euros

Édition originale.
Contient 53 poèmes visuels et concrets.

POEMA / PROCESSO – ALVARO DE SÁ

27. Alvaro de Sá

Vanguarda - produto de comunicação

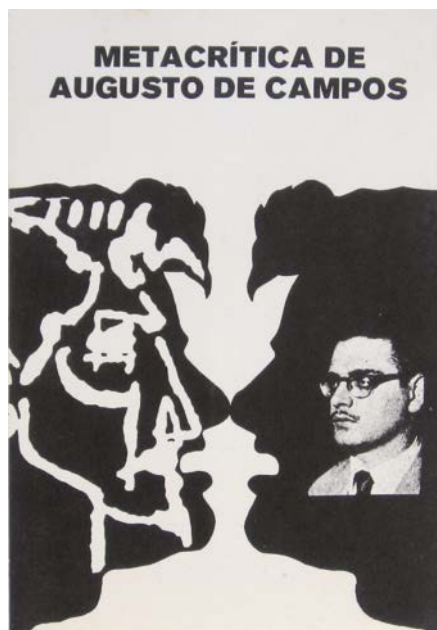
Petropolis [Brésil],
Vozes, 1977.

Fascicule [138 X 210 mm.],
182, [2] pages illustrées,
broché, couverture illustrée
[mouillure en bas du
2ème plat de couverture].

150 Euros

2ème édition.

Analyse de l'avant-garde dans toutes
ses dimensions [politique, économique,
artistique, etc.], qui met l'accent sur la
poésie concrète, le processus poétique,
la praxis et, plus en détail, la contribution
de Wladimir Dias-Pino. Abondamment
illustré des poèmes visuels des membres
du mouvement poema/processo.



28. Álvaro De Sá & Neide Sá
Metacrítica de Augusto de Campos

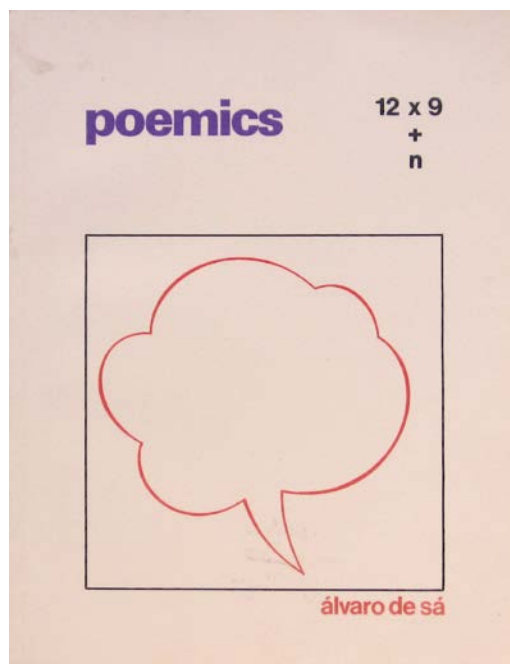
Parnarama/Piaui [Brésil],
Lava-roupa, 1979.

Fascicule [150 X 215 mm.]
de 80 pages, broché,
couverture illustrée.

400 Euros

Édition originale.

Ce livre est un exercice audacieux
de métacritique. Il démontre sans
ambiguïté comment Augusto de Campos
a manipulé des informations sur
Wladimir Dias-Pino, afin d'essayer
de supprimer sa contribution pionnière.



29. Alvaro de Sá

Poemics 12 x 9 + n

Sans lieu ni date

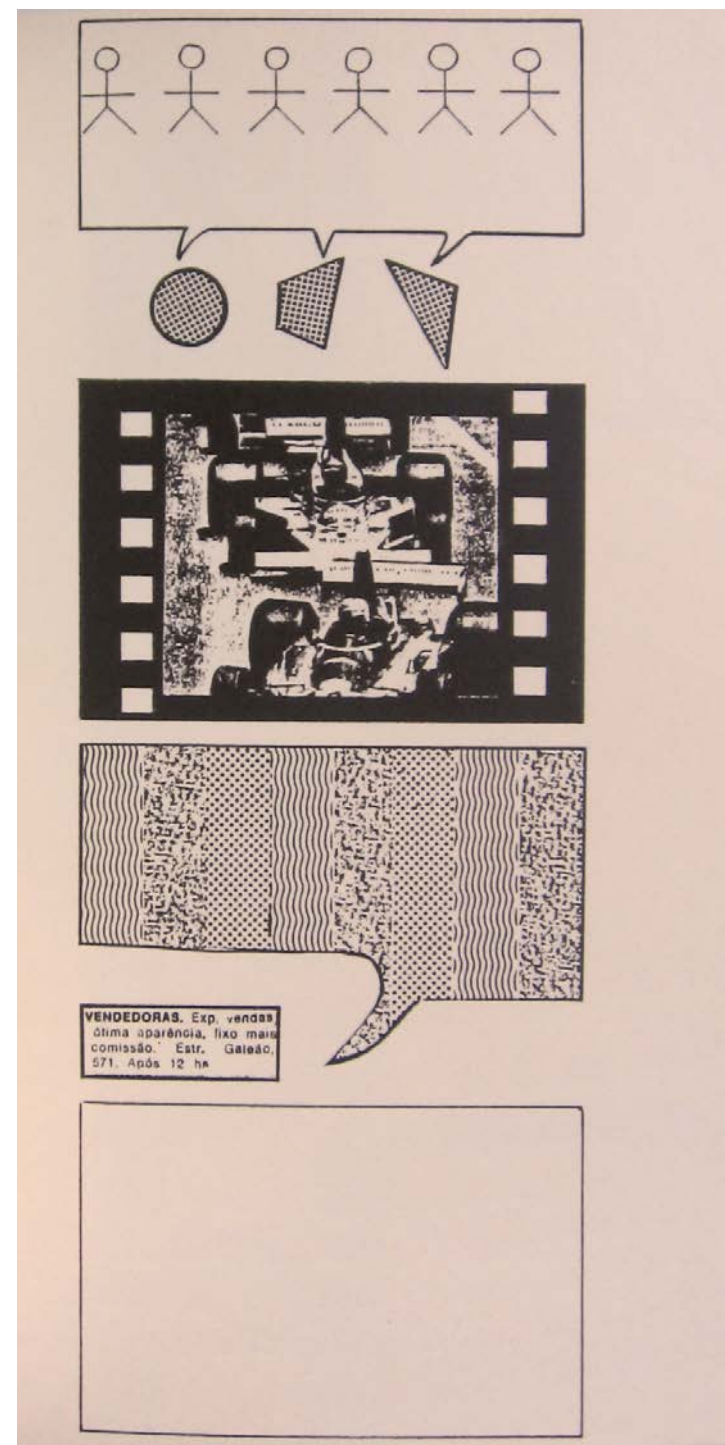
[Alvaro de Sá, 1991].

Fascicule [165 X 180 mm.]
non paginé [240] pages ,
broché, couverture illustrée.

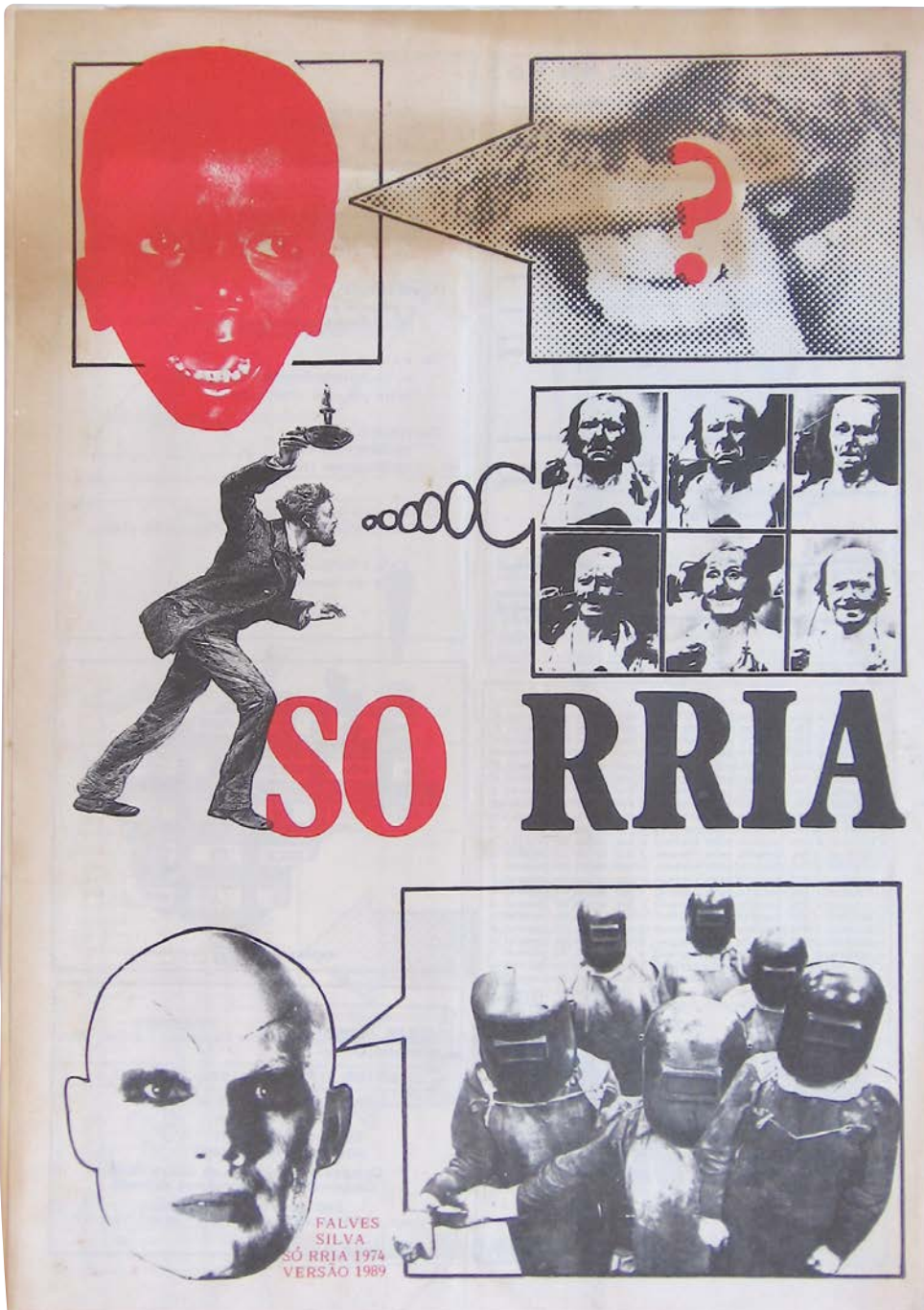
300 Euros

Edition originale

C'est le dernier livre publié
par Alvaro de Sá.



POEMA / PROCESSO



30. A Margem

Inform-Ação cultural

- Anno 2. No.6 Julho/Agosto, 1987.

- Anno 2. No.8 Novembro/Dezembro 1987

- Anno 3. No.19 Março-Abril 1989

- Anno 3 No.20 Maio 1989.

L'ensemble : 250 Euros

Journal publié à Natal dans les années 80 consacré à l'art dont la poésie et le mail art. Textes de Marcos A. de Silva, Wladimir Dias-Pino, etc.

Poème visuel de Falves Silva dans le No. 19.

31. O GALO

Jornal cultural. No.10. Natal, Out. 97.

Fundação José Augusto. Journal [290 X 355 mm.]

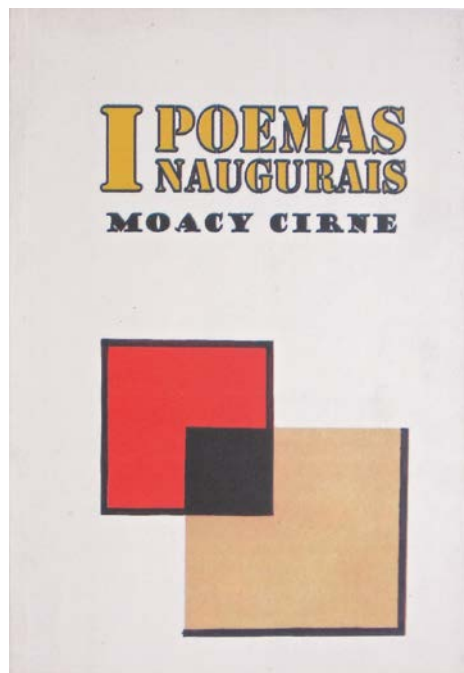
de 32 pages illustrées, couverture de Wladimir Dias-Pino.

180 Euros

Numéro spécialement dédié au mouvement poema / processo avec, entre autres, des articles et des illustrations de Álvaro de Sá, Moacyr Cirne et Antonio Sérgio Mendonça.

Neide Sá, un des membres fondateurs du mouvement poema / processo est en quatrième de couverture.





32. Moacyr Cirne

Poemas inaugurais.1967-2007 :

40 anos do poema/processo

Natal, Sebo Vermelho, 2007

Fascicule in-8 de 103 pages

120 Euros

Couverture de Falves Silva.

Moacyr Cirne (1943-2014), est l'un des membres fondateurs du mouvement poema/processo, en 1967. Le livre s'ouvre sur un essai inédit dans lequel Cirne se penche sur le mouvement Poema/Processo. Il contient de nouvelles versions de ses poèmes et des œuvres récentes.



33. **Cápsulas da memória**

Natal, Sebo Vermelho Edições, 2013.

Volume [205 X 295 mm.] de 64 pages illustrées, broché, mise en page et couverture de Falves Silva.

200 Euros

Catalogue abondamment illustré de l'exposition éponyme organisée par Falves Silva, l'un des membres fondateurs du mouvement poema/processo.

Textes de Celina Muniz, Dácio Galvão, Roberto Siqueira et Yuno Silva.



34. Jota Medeiros

Ars poetica

Natal, Sol Negro Edições, 2014.

Volume [165 X 235 mm.], 119, [8] pages, broché, couverture imprimée.

200 Euros

Anthologie des œuvres du poète Jota Medeiros.

TROPICÁLIA

Mouvement libertaire par excellence, fondé en 1967 par Caetano Veloso et Gilberto Gil, la chanteuse Gal Costa, le chanteur-compositeur Tom Zé, le groupe Mutantes, la chanteuse Nara Leão, les paroliers José Carlos Capinam et Torquato Neto et le graphiste, compositeur et poète Rogério Duarte. Tropicália fut réprimé par la dictature militaire et l'arrestation de Gil et Caetano en décembre 1968 – qui s'exileront à Londres la même année – marqua sa fin.

35. Tropicália ou Panis et Circencis

Philips R 765 040 L, 1968.

Disque vinyl 33 tours,
pochette illustrée.

200 Euros

Premier pressage.

Considéré comme le manifeste du mouvement tropicaliste cet album fut réalisé en 1968 par Gilberto Gil, Caetano Veloso, Tom Zé, Os Mutantes et Gal Costa. Torquato Neto est le parolier de plusieurs chansons.





36. [Caetano Veloso]
Gilberto Gil e Capinan.
Gravação Philips
de Caetano Veloso
Soy loco por ty, America
Sao Paulo, Editora Musical
Arlequin LTDA, 1968.
Partition musicale
[210 X 297 mm.], 4 pages
et un feuillet inséré.
400 Euros
Cette chanson fit scandale,
certains y virent un texte communiste,
voir un hommage à Che Guevara !



37. Caetano Veloso
Alegria Alegria
Rio de Janeiro,
Pedra Q. Ronca [1977].
Fascicule 140 X 210 mm.]
de 220 pages, broché,
couverture rouge imprimée.
200 Euros
Edition originale.
Recueil des écrits de Caetano Veloso.
Exemplaire défratché.



38. Arlette Neves
**Tropicalismo : mouvement,
mito, escola ou cafajestada
sob encomenda ?**
O Cruzeiro, 20 abril de 1968.
Pages 54 à 59.
Journal [260 X 330 mm.].
350 Euros
Excellent article présentant le mouvement
Tropicalia. Abondamment illustré
de photographies en noir et blanc.



O Pasquim

O Pasquim est un hebdomadaire alternatif dont la publication commence le 26 Juin 1969, reconnu pour son implication sur la scène de la contre-culture des années 1960 et pour son rôle d'opposition à la dictature militaire.

39. Gilberto Gil
Aquêlé Abraço do Gil
[Entrevista a Odete Lara]
O Pasquim, No.16,
9-15 de outubro de 1969.
Pages 2 et 3.
1 fascicule [280 X 395 mm.],
20 pages y compris
la couverture
400 Euros
Entretien avec Gilberto Gil accordé
à la journaliste Odete Lara à Londres.

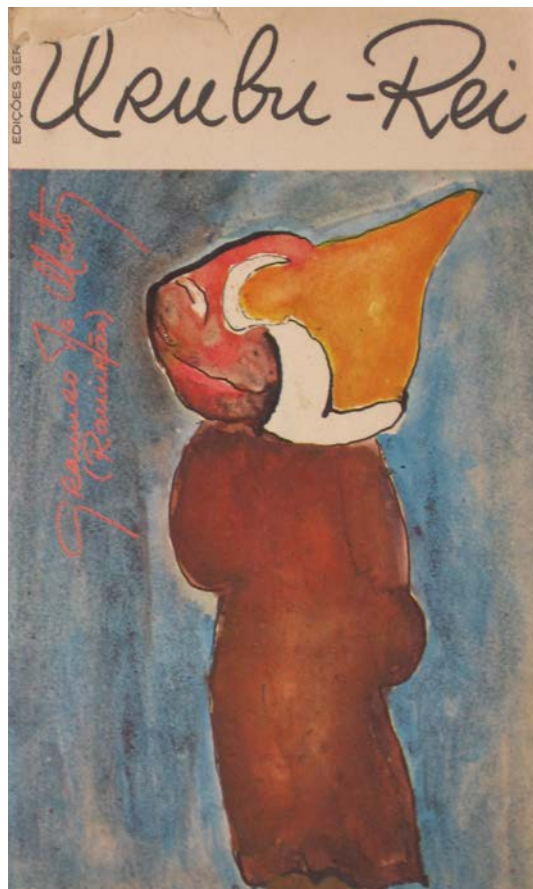
40. Caetano Veloso
Caetano
O Pasquim, No.17, 16-22
de outubro de 1969.
Pages 9 à 13.
1 fascicule [280 X 395 mm.],
20 pages y compris
la couverture
400 Euros
Entretien avec Caetano Veloso, accordé
à la journaliste Odete Lara à Londres.

En 1969, Gil et Veloso, sont taxés de subversion par la dictature militaire alors au pouvoir et emprisonnés. Une fois relâchés, Gil et Veloso s'exilent tous deux à Londres.



MARGINÁLIA

Certains auteurs de cette période ont également fait baptiser leurs romans de “marginiaux”, créant dans le domaine de la prose l’autre face de la performance expérimentale des poètes. Des livres comme *Panamérica* [1968] de José Agripino de Paula, *Me Segura Que Eu Vou Dar um Troço* [1972], de Waly Solomon, *Urubu-Rei* [1972] et *Os Morcegos estão comendo os mamões maduros* [1973] de Gramiro de Matos et *Catatau* de Paulo Leminski [1975], ont été insérés dans ce groupe par la critique littéraire de l’époque. Outre ces livres, d’autres ouvrages tels que la publication posthume des poèmes et écrits de Torquato Neto dans le livre *Os últimos dias de Paupéria* [1973] devinrent les “bibles” des nouveaux écrivains.



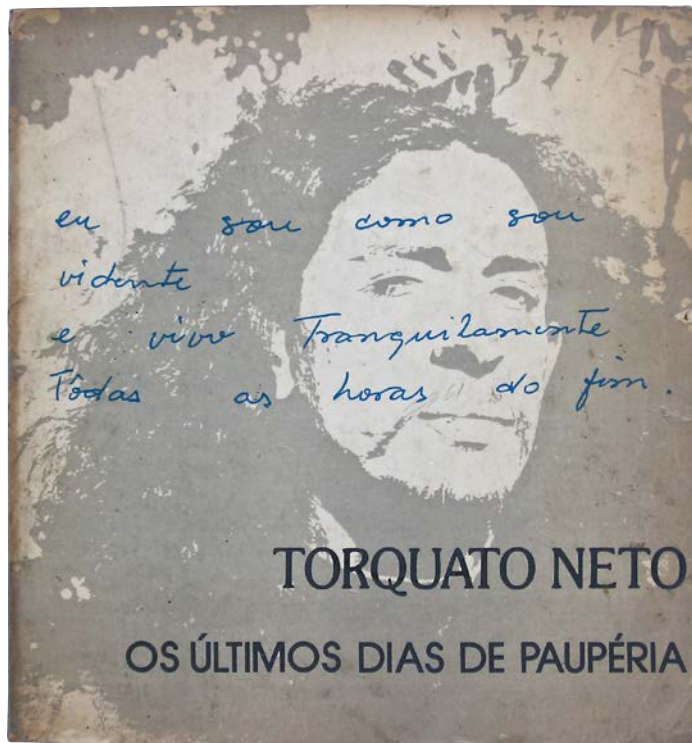
41. Gramiro de Matos
Urubu-Rei
Rio de Janeiro,
Edições Gernasa, 1972.
Fascicule in-8 de
125 [3] pages, broché,
couverture illustrée.

180 Euros

Edition originale
Travail littéraire radical, mélangeant
plusieurs langues et éléments visuels.
Couverture défraîchie, manque de
papier au coin supérieur gauche.



42. Gramiro de Matos
Os Morcegos estão comendo os mamões maduros
São Paulo, Eldorado, [1973].
1 volume [125 X 200 mm.],
182 pages, broché,
couverture illustrée.
250 Euros
Edition originale.



43. Torquato Neto

Os últimos dias de Paupéria

Rio de Janeiro, Editoria Eldorado, 1973.

1 volume [200 X 210 mm.], 108, [8] pages, broché, couverture illustrée.

Complet du disque vinyl 45 tours sur lequel Gilberto Gil et Gal Costa interprètent 2 chansons de l'auteur.

2 500 Euros

Edition Originale.

Conception et mise en page de Ana Maria Silva Duarte, veuve de Torquato Neto.

Recueil de de poèmes, articles et manifestes du leader du mouvement *Tropicalia*. Torquato Neto [1944-1972]

fut publié à titre posthume en 1973 par le poète Waly Salomão.

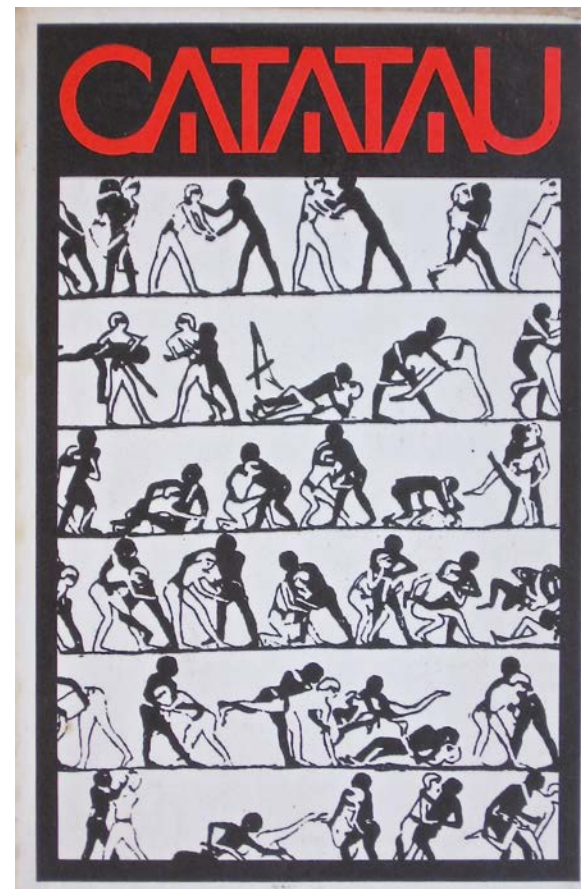
Torquato Neto fut également le parolier de nombreuses chansons emblématiques du mouvement *Tropicália*. Il s'est suicidé le lendemain de son 28ème anniversaire, en 1972.

Petits manques à la couverture.





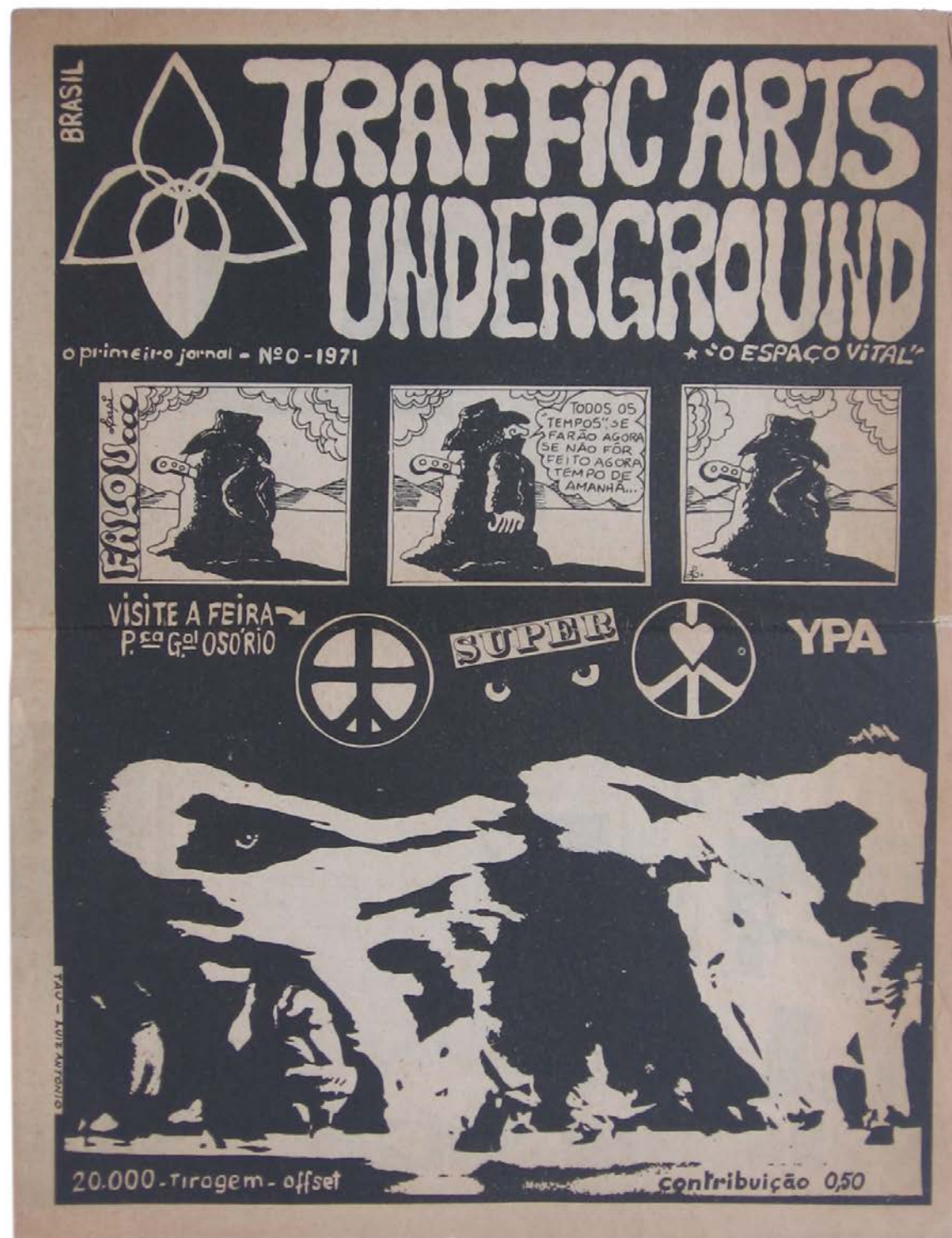
44. Wally Sailormoon
Me Segura Que Eu Vou Dar um Troço
Rio de Janeiro, José Alvaro Editor Sá, 1973.
Volume [115 X 175 mm.]
de 115 pages, broché,
couverture illustrée.
85 Euros
Edition originale



45. Paulo Leminski,
Catatau
Curitiba, Ctba, 1975
Fascicule [135 X 205 mm.] de 213 [3]
pages, couverture illustrée.
450 Euros
Edition originale.
Prose expérimentale écrite par Paulo Leminski, l'un des plus célèbres poètes brésiliens de la seconde moitié du XXe siècle.
Exemplaire légèrement défraîchi.

MARGINÁLIA

Dans la mouvance de la contre-culture internationale les fanzines brésiliens jouèrent également leur rôle dans la résistance à la dictature militaire.



46. Traffic arts underground

No. 0, [Seul paru].

1971.

Editor :Louis Antonio Pires [Lapi].

Feuillet [500 X 345 mm.] plié en 2,

imprimé recto verso en noir
sur papier marron.

120 Euros

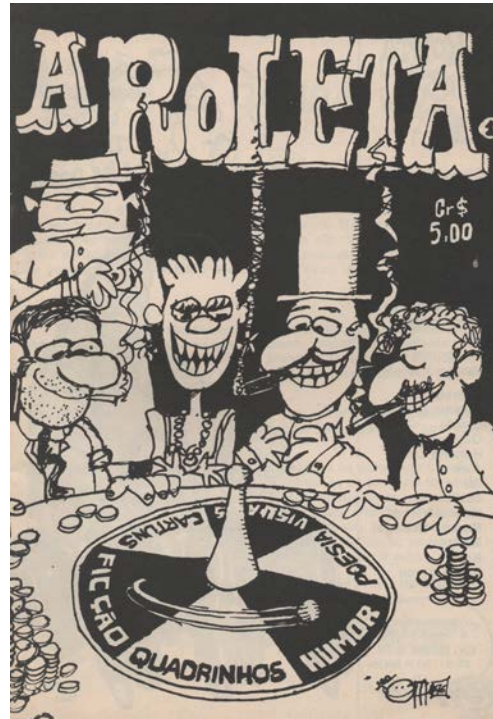
47. Boca

Uma revista de HQ do Brasil e Angola. No.1. 1976.
 Diretórios Acadêmicos de Comunicações e Artes Plásticas. Sao Paulo.
 1 fascicule [160 X 225 mm.] [62] pages y compris la couverture.
120 Euros



48. A Roleta

No. 1 [seul paru ?]
 Editor : Pimentel ;
 Director de arte : Cadaval
 Rio de Janeiro, 1976.
 1 fascicule [160 X 220 mm.] [12] pages, couverture illustrée, agrafé.
80 Euros
 Fanzine illustré de dessins d'humour et de bandes dessinées.
 Couverture par Ota.
 Parmi les collaborateurs : Andrada, Antonio Brasileiro, Guidacci, Honorio Lunas.



49. Vírus

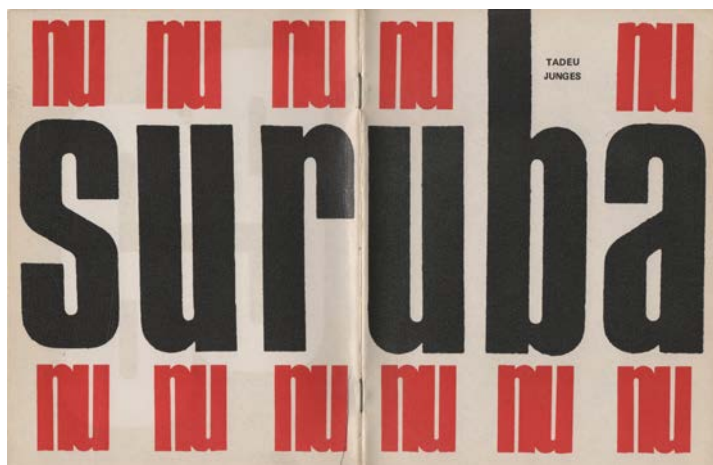
Nº 1 [Seul paru].
 Outubro/Novembro 1976
 Editores: Antonio Claudio Zamagna, Luiz dos Santos Mermelsteim e Roberto Ainbinder.
 Rio de Janeiro, Editora Brasil-Surf.
 1 fascicule [155 X 220 mm.], 50 pages, agrafé.
80 Euros
 Fanzine underground de bandes dessinées.



50. Sebastiao Nunes
Somos Todos Assassinos
 Ed. Dubolso,1980 .
 Fascicule [205 X 270 mm.] de 79 [1] pages, entièrement illustrées, broché, couverture illustrée.
85 Euros
 Edition originale.
 Expérience vivante et dramatique d'un rédacteur professionnel dans les dédales de la création publicitaire et dans l'enfer de la conscience engagée dans un système de valeurs qu'il nie.

ARTE PORNÔ

La dernière avant-garde brésilienne fut le Movimento de Arte Pornô, fondé par Eduardo Kac en 1980, avec la participation de Hudinilson Jr. et Glauco Mattoso. Toujours sous une dictature militaire, le Movimento de Arte Pornô fut un pionnier de l'utilisation de la pornographie à la fois comme forme de résistance politique et comme moyen d'art novateur, forgeant une esthétique reconnue aujourd'hui comme queer.



51. Tadeu Junges

Suruba

São Paulo, Edição Bacana, 1980.

1 fascicule [145 X 190 mm.], [24] pages y compris la couverture, agrafé.

250 Euros

Edition originale.

Première partie intitulée *Três poemas* ; page centrale

Signo Mulher/Woman ; seconde partie intitulée

Uma história homossexual. En troisième de couverture

Signo Ele/Ela.



52. [Arte Porno]

Gang

No. 3, ano 2, 1981

Edições Gang, 1981.

1 fascicule

[165 X 220 mm.],

[20] pages y compris

la couverture, agrafé.

250 Euros

3 ème et dernier numéro

de la revue publiée

par le mouvement Arte Porno.

53. The Gang
[Performance-Interview]
 Pages 34 à 36 de la revue
 Careta, Anno LIII,
 22 de agosto de 1981.
 Sao Paulo, 1981.
 Fascicule [210 X 297 mm.]
 agrafé.
120 Euros

RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

COM ENTREVISTA, FOTOS, PÁGINAS APENAS DODAS

CONVITE

O Príncipe Pornô, Cairo Assis Trindade a dama da Bandalha, Teresa Jardim e o Rufão do Escracho, Eduardo Kac, Misses Cavares e Magali Mussi prometem a melhor diversão após o Carnaval

RASGANDO A FANTASIA

espetáculo do Movimento de Arte Pornô diretamente de Ipanema, dias 6, 7 e 8 de março (sexta, sábado e domingo) às 20 horas

NO PORÃO DE ARTE

"Um texto pastiférico ode a injustiça social entra em campo com a mesma fúria e respeito do mais cabeludo palerão".
 Heloisa Buarque de Hollanda - Jornal do Brasil

LIBERA E VEM, MEU BEM!

54. [Arte Pornô]
Rasgando a fantasia.
 6.7 e 8 Março 81
 Tract [120 X 160 mm.]
 imprimé au recto sur
 papier vert
280 Euros
 Annonce pour une performance du
 Mouvement Art Porno dans le théâtre
 Porão de Arte [Rio de Janeiro].

(porno entrevista, ou espetáculo, concedida a Martha Alencar)



O ambiente ficou logo pornocarregado quando entraram os pornopetas em flor. Fantasiosos, barulhentos, desbocados pra ca-ceite, vieram caitinar a Antologia do Poema Pornô que vendem pelas ruas ou nas feiras de poesia da Cinelândia. Parecem um bando de crianças a fim de sacanagem, mas a poesia deles é avaliada por gente séria como Mucir Félix e Heloisa Buarque de Hollanda. Não sei se faço uma entrevista ou se monto um mini-porno-espetáculo... como falam! São quatro porno-poetas mas representam pornodeptos que estão pintando do Oiapoque ao Chui. Ei, alguém aí, liga logo esse pornogravador que eles estão fissurados!

Careta apresenta a primeira porno-entrevista da porno-imprensa pornoprotagonizada pelos porno-poetas do movimento pornô

34

BANG! A GANG INVADE O WESTERN CLUB!



MAIS 10 e 11 de OUTUBRO
 ÀS 21 HORAS
 DE TERÇA-FEIRA \$2,50 SEGUNDA \$2,00

Western Club
 RUA HUMAITA 350 • TEL. 286 4701

55. Ota [Otacilio d'Assunção Barros]
Bang ! A Gang invade o Western Club.
 Dias 10 e 11 de Outubro [1982]
 Rio de Janeiro, 1982.
 Tract [155 X 111 mm.] imprimé en bleu
 sur papier blanc.
350 Euros
 Gang! Bang! La dernière performance du Gang,
 la branche performative du Mouvement Art Porno.

MANIFESTO PORNÔ

• Antes de dominar a palavra escrita, o homem já desenhava sacanagem nas paredes das cavernas.
 • Pela suruba literária: um processo concreto da práxis marginal na sacanagem tropical e o escambau.
 • Os caras do poder baixam o pau com medo de baixar as calças... e acabar levando pau.
 • Viva o BUM DA poesia, em toda arte, em toda parte.
 • Masturbação literária não gera porra nenhuma
 • O Pornopoema vai pôr no poema.
 • O Poema Pornô vai pra abrir as pernas e as idéias.
 • A rapaziada tá cagando pra Literatura Oficial.
 • Trepam, parir e criar fazem parte de um mesmo processo.
 • Arte é penetração e gozo.

• Cairo Assis Trindade (RS)
 • Eduardo Kac (RJ)
 • Leila Miccolis (RJ)
 • Glauco Mattoso (SP)
 • Ulisses Tavares (SP)
 • Reça Poletti (PR)
 • Teresa Jardim (RJ)
 • Tanussi Cardoso (RJ)
 • Antonio Carlos Lucena/ Touché (SP)
 • Claufe (RJ)
 • Mano Melo (CE)
 • Aclayde de Mattos (MT)
 • Hudson Jr. (SP)
 • Bráulio Tavares (PB)
 • Flávio Nascimento (PE)
 • Cecília (MG)
 • Gijo (RS)
 • Paulo Vêras (CE)
 • PX Silveira (GO)
 • Sandra Terra (RJ)
 • Alberto Harrigan (ES)

maio de 1980

Careta — Todo mundo muito reprimidinho quando criança?
 Sandra — ... e tem aquela minha poesia. O Pau Nosso de Cada Dia...
 Kac — Somos muito religiosos, muito religiosos...
 Careta — Qual é o deus de vocês?
 Sandra — Eu faço uma transa de sexo fortíssima... eu faço uma transa de Deus com a revolução...
 Teresa — É, os dois trepan seguidamente...
 Careta — Como vocês se juntaram, e para quê?
 Cairo — Porque aquele papo de sexo entre quatro paredes não tem mais...
 Kac — Inclusive, outro dia, na Cinelândia, pentou quase uma suruba na rua. Nós caímos fora — não fugimos, mas saímos pra deixar acontecer.
 Cairo — E, o público entrou e tava mais era a fim de fazer amor mesmo.
 Sandra — Nós saímos e eles ficaram numa risa...
 Cairo — E o que é mais incrível, depois vieram pe-

dir pra gente continuar.
 Sandra — Isso vem provar que nossa arte é uma arte que já está atingindo...
 Cairo — Tá atingindo todas as camadas!
 (o grupo quase atinge o orgasmo)
 Careta — Mas a Cinelândia, o Amarelhinho... é prima do Baixo Leblon.
 Cairo — É, mas é parente pobre.
 Sandra — Muito mais repressora inclusive.
 Kac — A Cinelândia é um melão por... tem de tudo naquele trecho...
 Cairo — Do escuro a bicha louca. Do policial que tenta nos dar um atraque...
 Teresa — Pois é, seita fora passada...
 Cairo — É, um poeta nosso, Flávio Nascimento, tava sendo preso no meio do show. A gente não sabia, alguém do público veio denunciar e nós paramos o show. O público ficou enloquecido com os canas.

ARTE PORNÔ – “INTERVERSÃO” PLAGE D’IPANÉMA, RIO DE JANEIRO, 1982.

56. Movimento de Arte Pornô [Manifesto feito nas coxas]

Arte Porno, 1982.
Feuille [164 X 236 mm.]
imprimé au recto
sur papier jaune.

600 Euros

Manifeste du *Mouvement Art Porno*
[paru pour la 1ère fois en 1980],
composé de poèmes monovocabulaires,
de graffitis et de slogans, distribué
sur la plage d'Ipanema lors de la
performance *Interversão* en 1982.

57. Ota

[Otacílio D'Assunção Barros]

Pornô Comics
No. 1 [Seul paru]

Rio de Janeiro,
Edição Pirada, 1982.
Fascicule [160 X 220 mm.],
8 pages imprimées en offset.

200 Euros

Bande dessinée racontant l'une
des dernières performances publiques
du *Mouvement Art Porno* : *Interversão*
en 1982 et distribuée pendant l'événement.

58. ["Interversão" Plage d'Ipanéma, Rio de Janeiro, 1982.]

Pages 10 à 16 de la revue
Close, No. 24 1982.
Rio de Janeiro 1982.

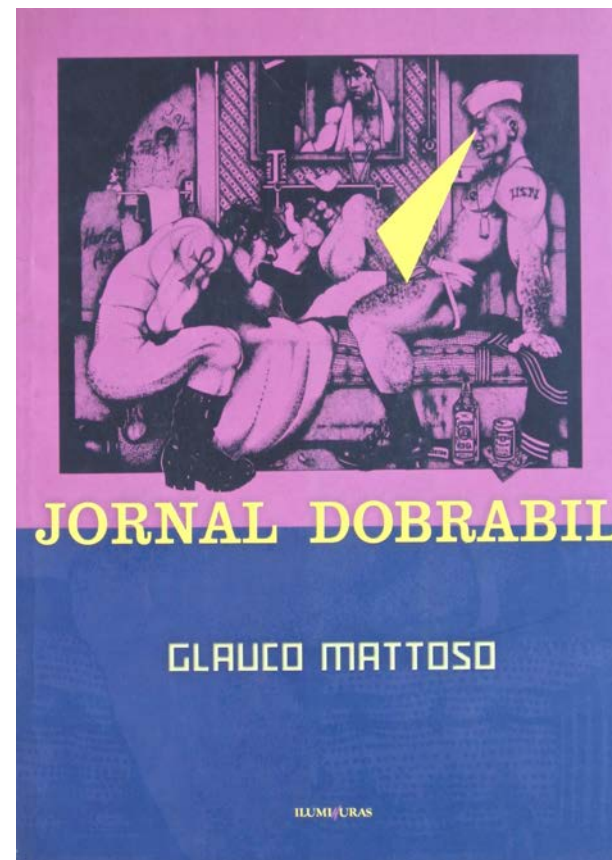
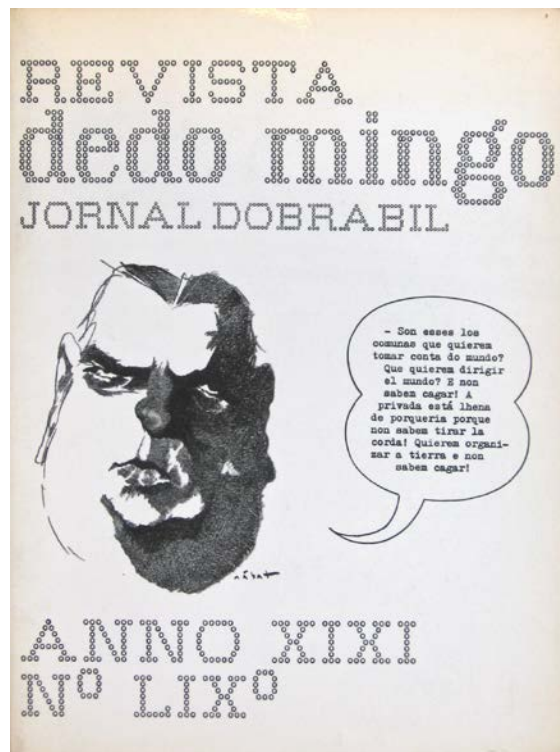
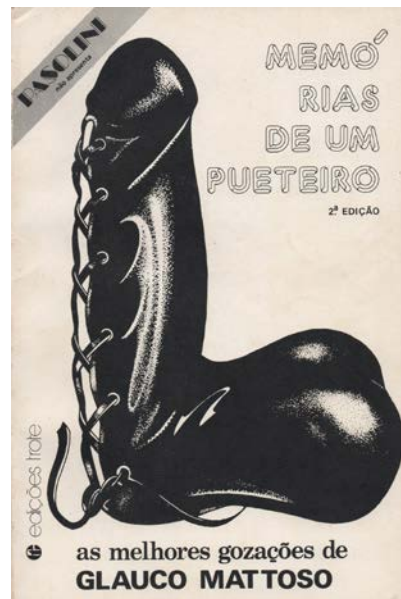
150 Euros

Article de Geraldo Botelho
– pseudonyme d'Ota – abondamment
illustré de photographie en noir et blanc
de Belisario Franca consacré à la
performance donnée sur la plage
d'Ipanéma par le groupe Arte Porno.



ARTE PORNÔ – GLAUCO MATTOSO

Après avoir étudié la sociologie à l'université de São Paulo, Glauco Mattoso participe à la résistance culturelle à la dictature militaire au cours des années 1970. Apôtre de la contre-culture et de la libération sexuelle, et délibérément anticonformiste et provocateur il fait partie de groupes de poètes marginaux et du mouvement Arte Porno et collabore à divers périodiques alternatifs, où l'humour constitue une arme. Il édite notamment un *Jornal Dobrabil*, détournant le titre du célèbre *Jornal do Brasil* pour mieux s'en moquer.



59. Glauco Mattoso
Memórias de um Pueteiro
Rio de Janeiro, Edições trote, 1982.
1 volume [140 X 210 mm.],
60 pages, broché, couverture
illustrée.
250 Euros
2ème édition.
60. Glauco Mattoso
Línguas na papa
Sao Paulo, Pindaiba, 1982.
1 volume [130 X 200 mm.],
51, [5] pages, broché,
couverture illustrée.
250 Euros
61. Glauco Mattoso
Revista dedo mingo
Jornal dobrabil
AnnoXIXI N° LIX°
[Sao Paulo, l'auteur, 1982].
1 volume [230 X 315 mm.],
non paginé, agrafé,
couverture illustrée.
250 Euros
Edition originale.
Unique supplément au *Jornal dobrabil*
publié avec la collaboration de Tomakosu
Saito, Pedro o Podre, Braulio Tavares,
Sebastiao Uchoa Leite, José Paulo,
Sebastiao Nunes et Alberto Pimenta.
62. Glauco Mattoso
Jornal dobrabil
Sao Paulo, editoras
iluminuras, 2001.
1 volume [230 X 315 mm.],
non paginé, broché,
couverture illustrée.
300 Euros
Réimpression en facsimilé de la revue
publiée de 1977 à 1981 par Glauco
Mattoso pseudonyme de Pedro José
Ferreira da Silva, choisi en relation
avec le glaucome qui allait le rendre
définitivement aveugle.

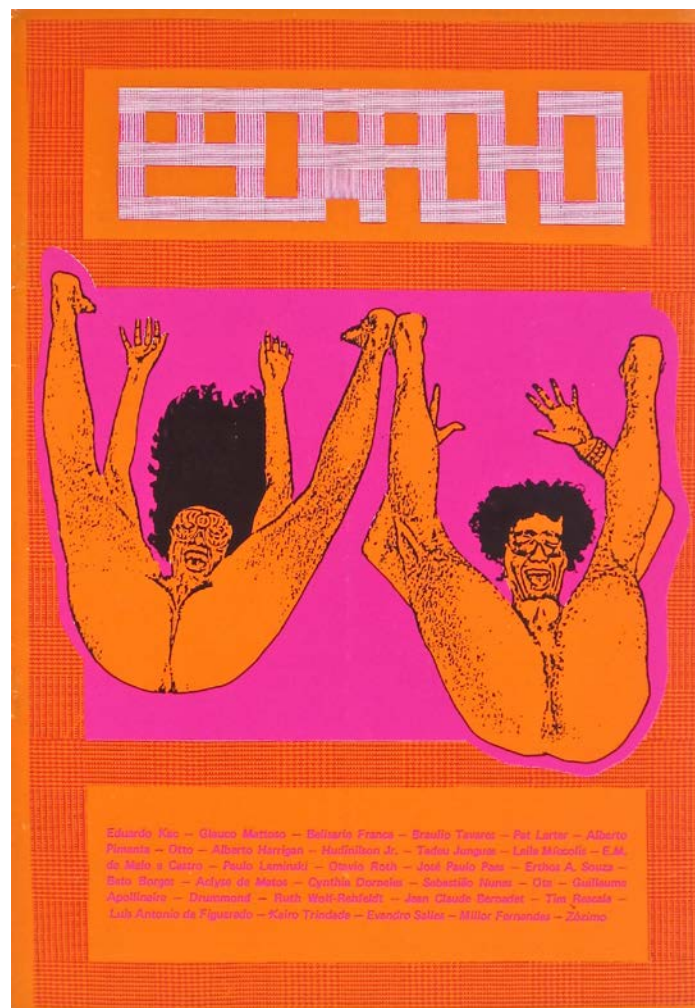
ARTE PORNÔ – EDUARDO KAC



63. Eduardo Kac
24
 Rio de Janeiro, Gang edições, [1981].
 1 fascicule [110 X 160 mm.], non paginé, broché, couverture illustrée de Eduardo Kac et Alberto Harrigan, dessins de Alberto Harrigan.
150 Euros
 Seconde édition.
 Second livre de Eduardo Kac, préfacé par Cairo Assis Trindade



64. Eduardo Kac et Cairo Assis Trindade
Antologia do poema pornô
 Editeurs : Carlos Araújo, Gloria Perez, Leila Miccolis, Ricardo Machado.
 Rio de Janeiro, Edições Trote, 1981.
 Fascicule [120 X 170 mm.] de 56 pages, couverture illustrée de Alberto Harrigan.
400 Euros
 Contient page 33 le manifesto Porno. Poèmes, entre autres, de Eduardo Kac, Ulisses Tavares, Leila Miccolis, Teresa Jardim, Cairo Trindade, Tanussi Cardoso. Rousseurs.



65. Eduardo Kac
Escracho
 Rio de Janeiro, 1983.
 Fascicule [320 X 220 mm.] de [16] + [4] pages illustrées, agrafé couverture illustrée.
 Complet de deux hors textes : feuillet descriptif de la revue *Escracho* par Eduardo Kac (avec la fausse annonce pour *Revista de Antropofagia*) et d'une affichette contenant l'œuvre *Pornogramme 2*, d'Eduardo Kac [415 X 315 mm.], pliée en 2.
400 Euros
 Edition originale publiée à 1000 exemplaires.
 Livre d'artiste conçu et produit par Eduardo Kac en 1983 à Rio de Janeiro. Il comprend des contributions d'artistes et d'écrivains de plusieurs pays sous diverses formes [poésie visuelle, essai, bande dessinée, collage, narration graphique, photographie, timbre en caoutchouc].



66. Eduardo Kac et Cairo Assis Trindade
Antologia. Arte Porno
 Rio de Janeiro, Codecri, 1984.
 Fascicule [135 X 208 mm.] de 205 [1] pages, illustrées de poèmes, dessins et photographies, broché.
400 Euros
 Edition originale.
 Dernière publication du mouvement Arte Pornô.
 Contient : performances et poèmes réalisés par les participants au mouvement.

67. 14 Noites 14

**Performances Teatro
Sesc Pompéia**

12 à 25 de julho de 1982.

Patricio Bisso, Denise Stoklos,
Leon Ferrari, TV-Tudo, Arnaldo & Go,
3Nós3, A Gang, etc.

Affiche annonce [325 X 480 mm.]
imprimée en vert sur papier rose, pliée.

850 Euros

En 1982, deux centres culturels importants
ont été créés à São Paulo: le *Sesc Pompéia*
et le *Centre culturel* de São Paulo. Ces espaces
favorisaient plusieurs manifestations alternatives
qui ne gagnaient pas en visibilité dans d'autres
espaces et circuits.

Un des événements majeurs au Sesc Pompéia,
le festival "14 Nuits de Performance", fût la première
manifestation pluridisciplinaire organisé dans la ville,
avec des artistes tels qu'Ornitorrinco et Denise Stoklos
pour le théâtre ; Ivaldo Bertazzo pour la danse ;
Ivaldo Granatto et 3Nós3 pour les arts plastiques ;
A Gang du Movimento de Arte Pornô, ainsi que
des musiciens et des vidéastes.

14 noites 14



* 12 a 25 de julho de 1982 *

21:00 Horas

PATRICIO BISSO ivaldo bertazzo denise stoklos

VIAJOU SEM PASSAPORTE **LEON FERRARI**

gang 90 *absurdettes* & TV-TUDO

FABIO MOREIRA LEITE artur matuck
CANDIDO SERRA curva da tormenta

granato **risco do movimento**

ORNITORRINCO **TIT**

canta brecht & weill nina moraes



Arnaldo & Go Cacia Autuori & Reca **ABRACADABRA**
ANA CORREA *Manhas & Mania*

Nucleo Musica Nova **3NÓS3**



a gang

GRAFITTI
matuck & saldar

papeisgrafias

PERFORMANCES
Teatro SESC Pompéia

Rua Clelia 93 V.Pompéia fone:864-8544

**Didier Lecointre et
Dominique Drouet**

9 rue de Tournon, 75006 Paris

Tél. 01 43 26 02 92

info@lecointredrouet.com